ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.101 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H

GALO VÊ FESTA RUBRO-NEGRA NO 'INFERNO'

O Atlético não conseguiu impor seu jogo, teve um jogador expulso, acabou derrotado pelo Flamengo por 2 a 0, com dois gols do uruguaio De Arrascaeta (na **foto**, o primeiro), e deu adeus à Copa do Brasil nas oitavas de final. Depois de muita polêmica desde a declaração do atacante Gabriel sobre o "inferno" que o Galo enfrentaria no Maracanã no jogo da volta, a torcida rubro-negra fez um mosaico escrito "Bem-vindo ao inferno". Mas antes de a bola rolar o clima ficou tenso, com invasão de torcedores flamenguistas ao Setor Norte do estádio e um ataque de vândalos que apedrejaram o ônibus do Galo já perto do Maracanã. PÁGINA 14

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Coelho em busca da vaga e mais R$ 3,9 milhões

Com a vantagem conquistada no Independência, onde venceu o Botafogo por 3 a 0 no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, o América vai ao Rio podendo perder até por dois gols de diferença que fica com a vaga. A partida será às 21h, no Engenhão. Caso chegue às quartas de final da competição, o Coelho volta para BH com mais R$ 3,9 milhões no caixa. PÁGINA 13

VIZINHOS DO PERIGO

Carreta desgovernada derruba 10 casas no Anel Rodoviário e traz à tona o problema social de falta de moradia, que leva à construção de residências em locais de alto e constante risco

Dez famílias foram vítimas de uma carreta com mais de 36 toneladas de insumos de ração que destruiu os imóveis às margens do Anel Rodoviário, na Vila da Luz, Região Nordeste de BH, após o motorista perder o controle do veículo, na madrugada de ontem. Por sorte, ninguém morreu e apenas quatro se feriram levemente, mas o acidente escancarou o problema da falta de moradia, da ocupação irregular e da omissão do poder público. Pessoas que moram ao longo do Anel revelam o medo constante, mas dizem que não têm para onde ir. Também reclamam de ações inócuas de órgãos públicos, como o Dnit, que, por sua vez, informa que o processo de reassentamento está em curso e 235 famílias já foram transferidas. Porém, moradora da região afirma que logo depois da retirada os terrenos são invadidos novamente. PÁGINA 11

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A manicure Naiara Gonçalves, com a filha, mora ao lado da pista do Anel Rodoviário, na altura do Bairro São Francisco, e conta que seu vizinho morreu atropelado ano passado e um carro invadiu a casa em frente à sua. À esquerda, a carreta que destruiu 10 casas na Vila da Luz, Bairro Jardim Vitória

PEC DOS AUXÍLIOS

Benefícios devem começar a ser pagos em agosto

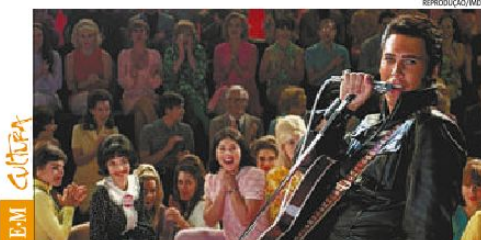
Os deputados aprovaram ontem, com folga, a proposta de emenda à Constituição que cria benefícios sociais da ordem de R$ 41,2 bi. O termo "estado de emergência" foi mantido para que o Executivo possa estourar o teto de gastos sem ferir a Lei Eleitoral. A sanção da PEC deverá ocorrer hoje e os benefícios poderão começar a ser pagos no mês que vem. PÁGINA 3

ESTUPRO

Anestesista é hostilizado no presídio

O médico Giovanni Quintella Bezerra está isolado em uma cela depois que presos se exaltaram na sua chegada ao Presídio de Bangu 8. Seu registro foi suspenso pelo CRM do Rio. PÁGINA 5

REPRODUÇÃO/IMDB

EM CULTURA

O início e o fim de Elvis

Estreia hoje em BH o longa "Elvis", com o novato Austin Butler no papel do Rei do Rock e Tom Hanks interpretando o empresário do astro, Tom Parks. O diretor Baz Luhrmann reconstrói o início e o fim da carreira do cantor. CAPA

MARCÍLIO DE MORAES

O alto custo da energia elétrica no Brasil e as eleições

PÁGINA 8

AMAURI SEGALLA

Acidentes não prejudicaram as vendas do Boeing 737 Max

PÁGINA 9

ISSN 1809-9874
9 771809 987052

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Rodrigo Pacheco (PSD-MG) não anunciou qual candidato apoiará, mas ontem esteve com Luiz Inácio Lula da Silva, para almoçar na residência oficial do Senado"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Apoio da Polícia Federal e o jeito mineiro presente

"Realizada apuração preliminar com o apoio da Polícia Federal, confirmou-se que houve corte na conexão da operadora Lumen. A empresa, em diversos comunicados enviados à Câmara dos Deputados, prestou informações no sentido de que houve interrupção dos serviços por rompimento de fibra óptica no território de Brasília.

O grave problema, segundo a empresa, afetou diversos clientes no Distrito Federal. Os serviços foram retomados às 2h da manhã", declarou Lira na nota lida em plenário.

"É um fato extraordinário de uma grave agressão ao Poder Legislativo. Por isso, a Polícia Federal (PF) já soltou nota à imprensa. Esta presidência, diferente do que alguns pensam, sempre prezou pela manutenção no nome desta Casa", acrescentou ainda o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Já ontem, Arthur Lira afirmou que a fibra ótica de uma empresa prestadora de serviços rompeu. Ele comentou ainda que houve falha no sistema de votação.

Os problemas ocorreram em meio à votação da chamada PEC Kamikaze, uma proposta do governo do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), que concede uma série de benefícios sociais às vésperas das eleições, e que só vai valer apenas para este ano.

O presidente da Câmara dos Deputados abriu nova sessão, desta vez com quórum remoto, para votar a proposta de emenda à Constituição que cria o estado de emergência para ampliar o pagamento dos benefícios sociais até o fim do ano.

Mudando um pouco de assunto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ainda não anunciou qual candidato apoiará na disputa presidencial em outubro. Ele chegou a figurar como pré-candidato do PSD à Presidência, mas recuou da candidatura.

Mas ontem ele esteve com o pré-candidato do PT à Presidência da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, para um almoço na residência oficial do Senado Federal, em Brasília. A bancada do PT no Senado trabalhava desde abril para agendar o encontro.

Também presente o pré-candidato a vice-presidente na chapa petista, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Já Lula participou de encontro com deputados e senadores em auditório da capital. Ele discursou por pouco tempo e posou para fotos com os congressistas. Os participantes foram orientados para não ceder a provocações de adversários.

Rápido discurso

Em passagem por Brasília, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu, ontem, pela manhã, em torno de 150 parlamentares dos partidos da federação e de alguns que já deixaram claro o apoio ao petista, como PSD e MDB, para tirar fotos. Lula fez rápido discurso ao grupo, em que enfatizou a retomada da governabilidade pelo Parlamento, algo que, segundo ele, foi perdido com a ascensão de Jair Messias Bolsonaro (PL). É óbvio que não perdeu a chance de fazer o seu comercial: fez questão de relembrar o reconhecimento internacional que obteve quando estava à frente do governo.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Passa por Minas

O líder do Novo, Tiago Mitraud **(foto)** (MG), teme que a proposta cause inflação por causa da ingestão de bilhões na economia. "Esta é uma PEC contra a população mais pobre, que vai ter de pagar mais na frente com aumento de impostos por causa do aumento da dívida." O líder do PT, Reginaldo Lopes (MG), afirmou que o estado de emergência não é mais necessário e acusou a proposta de ter fins eleitorais. "Estamos dando um cheque em branco." Desta vez, quem diz é o deputado Hildo Rocha (MDB-MA). O deputado General Girão (PL-RN) acusou a oposição de votar contra o povo.

"Ficarei calado"

"Eu me reservo o direito de ficar em silêncio." Foi o que fez o ex-presidente da Caixa Econômica Federal (CEF) Pedro Guimarães, diante da investigação das denúncias de assédio sexual e moral por ele praticado. O Ministério Público Federal (MPF) analisa se os relatos das vítimas podem levar à responsabilidade civil e criminal e se há provas de que as condutas dos dirigentes configuram crimes, como de assédio ou ato de improbidade administrativa. De acordo com o procurador responsável pela investigação, Paulo Neto, Guimarães preferiu não exercer seu direito de defesa na investigação.

Vai ao Supremo

"Vou entrar com mandado de segurança no STF por ter as minhas prerrogativas parlamentares violadas pelo presidente da Câmara. Não pude votar ontem porque ele mudou a regra de votação no meio do jogo. Hoje mudou novamente. A oposição tem as prerrogativas comprometidas." Quem diz é o deputado Glauber Braga (Psol-RJ), em coletiva de imprensa no Salão Verde da Câmara dos Deputados. Braga deixou claro que não pede o encerramento de toda a sessão. O deputado diz que o presidente da Câmara Federal mudou a regra do jogo mais uma vez. Medo do quórum.

Flavio Bolsonaro

"Lamento a @VoeGOL oficial tomar esta iniciativa. Espero que não seja em função de alguma promessa do ex-presidiário de ajudar a companhia aérea, caso aconteça a catástrofe de sua quadrilha voltar ao poder. Aguardo uma posição oficial da empresa." No vídeo publicado, Flávio diz que exemplares da revista estavam sendo distribuídos no balcão da companhia aérea no aeroporto de Congonhas. Tudo por dar aos seus clientes exemplares da revista Veja, que estampa a capa com uma foto do presidente Jair Bolsonaro (PL) e a manchete 'Perigo à vista'.

PINGAFOGO

■ Mais de 20 incêndios florestais avançavam em Portugal e outros vários assolavam o Oeste da Espanha ontem, ameaçando vilas e interrompendo as viagens de férias de turistas em meio a uma onda de calor que pode fazer as temperaturas subirem acima dos 40 graus Celsius.

■ Na França, cerca de 800 bombeiros, apoiados por seis aeronaves, enfrentavam dois incêndios que já provocaram a retirada de milhares de turistas. As chamas e a fumaça densa podiam ser vistas dos dois lados da estrada, enquanto helicópteros e aeronaves despejavam água.

■ A inflação ao consumidor nos Estados Unidos saltou em junho a 9,1%, taxa anual mais elevada em mais de quatro décadas, sob a pressão dos preços da gasolina, alimentos e aluguéis, consolidando as expectativas de que o Federal Reserve, o banco central norte-americano, aumentará os juros.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

■ Melhor voltar ao Brasil. A família do Paulo Leminski (1944-1989) ficou indignada com o ex-juiz suspeito Sergio Moro **(foto)** depois de ele citar um poema do autor paranaense ao anunciar a sua pré-candidatura. Sérgio Moro citou o poema "Incenso fosse música".

■ "O Paulo Leminski jamais concordaria com isso." Sendo assim, é hora de encerrar por hoje. FIM!

ELEIÇÕES

Manuela d'Ávila (PCdoB-RS), que foi candidata a vice-presidente em 2018, coordenará área digital. Acordo já teria sido fechado

Ex-deputada reforça campanha de Kalil

Guilherme Peixoto

JAILSON SAM/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Manuela d'Ávila foi indicada pelo marqueteiro da campanha de Kalil, Juliano Corbellini

O pré-candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD) vai contar com a ex-deputada federal Manuela d'Ávila (PCdoB-RS) na equipe responsável pela parte digital de sua campanha. Interlocutores ligados ao ex-prefeito de Belo Horizonte garantem que o acordo com ela já está fechado. Manuela foi indicada pelo marqueteiro Juliano Corbellini, contratado para comandar a comunicação da chapa que vai rivalizar com o governador e pré-candidato à reeleição Romeu Zema (Novo). O contrato será com uma empresa de comunicação que a ex-deputada mantém com uma sócia, no Rio Grande do Sul.

Corbellini vai substituir a dupla formada por Alexandre Oltramari e Chico Mendez. Os dois deixaram o estafe de Kalil no fim do mês passado, porque não podiam se dedicar exclusivamente à campanha em Minas. A notícia a respeito das tratativas com Manuela foi dada, inicialmente, pelo jornal O Globo e confirmada pelo **Estado de Minas**.

Doutor em ciência política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Corbellini atuou como professor de marketing político. Ele já trabalhou para Flávio Dino (PSB), ex-governador do Maranhão, e também com a própria Manuela. O PCdoB compõe o leque de partidos à esquerda que vão apoiar Kalil, ao lado de PT, PV, Rede Sustentabilidade e PSB.

Manuela d'Ávila é formada em comunicação social, com habilitação em jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre (RS). Ela foi deputada federal entre 2007 e 2015, quando assumiu assento na Assembleia Legislativa gaúcha. Em 2018, foi candidata a vice-presidente na chapa de Fernando Haddad (PT), que perdeu para Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno. Em 2020, terminou em segundo na disputa pela Prefeitura de Porto Alegre.

Em maio deste ano, Manuela d'Ávila anunciou que não iria concorrer a nenhum cargo eletivo em 2022. "Estive na linha de frente nas eleições majoritárias de 2018 e 2020. Sabemos como esses processos foram duros e violentos para mim e minha família", disse nas redes sociais.

Ela garantiu que continuará "militante política" mesmo sem ocupar cargos formais. "Não são os mandatos que me fizeram militante: são nossas causas, nossos sonhos de justiça e liberdade. É isso que fará com que eu esteja na luta, junto com cada um e cada uma de vocês, para que derrotemos o bolsonarismo lá e aqui (no RS)", afirmou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 8/6/22

Nada menos que 70 parlamentares apoiaram a candidatura de Agostinho Patrus ao TCE

ASSEMBLEIA

Indicação para o TCE só depois do recesso

A eleição que vai ratificar o presidente da Assembleia de Minas, Agostinho Patrus (PSD), como indicado do Legislativo ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) deve ficar para depois do recesso parlamentar. Os deputados estaduais vão paralisar os trabalhos no dia 18 e retornar em agosto. Na semana passada, o **Estado de Minas** mostrou que havia a expectativa pela conclusão dos trâmites para levar Agostinho ao TCE ainda neste mês. Agora, no entanto, a ideia é conduzir o processo com calma.

A indicação só será formalizada quando o nome de Agostinho for levado oficialmente aos 77 deputados, em plenário. O sucesso da empreitada é visto como iminente, porque 70 parlamentares apoiaram formalmente a candidatura do presidente da Assembleia. Antes, porém, ele será sabatinado por uma Comissão Especial formada para analisar sua indicação. Segundo o presidente do comitê, Cássio Soares (PSD), a tendência é que até mesmo a arguição a Agostinho fique para depois do recesso. "Não vamos fazer nada de forma atabalhoada. Vamos fazer tudo com muita tranquilidade, calma e responsabilidade para cumprir bem nosso papel", disse ontem ao **EM**.

Cássio e Hely Tarqüínio (PV), o vice-presidente da Comissão Especial, são aliados de Agostinho. Na semana passada, contudo, o presidente da Assembleia ressaltou que a dupla tem autonomia para marcar as datas das fases do processo que deve levá-lo ao TCE. "Cássio e Hely possuem destacada atuação no Parlamento mineiro e, certamente, conduzirão os trabalhos com isenção e transparência", disse. O Tribunal de Contas de Minas é responsável por fiscalizar as contas públicas do governo do estado e dos 853 municípios. Os conselheiros da entidade recebem R$ 35.462,22 por mês.

CHAPA Antes de pleitear assento no TCE, Agostinho Patrus estava apalavrado com Alexandre Kalil (PSD) para ser o candidato a vice na chapa do ex-prefeito de Belo Horizonte ao governo de Minas. Em prol de disputar o cargo, ele chegou, inclusive, a trocar o PV pelo PSD. Em maio deste ano, contudo, o deputado estadual abriu mão da vaga de vice para viabilizar aliança com o PT, que reivindicava espaço na chapa. Agostinho, então, repassou o posto ao petista André Quintão, seu colega na Assembleia Legislativa.

Se for mesmo para o TCE, Agostinho substituirá o ex-conselheiro Sebastião Helvecio, aposentado desde o fim de 2021. Independentemente da data da eleição para a corte de Contas, Agostinho seguirá como presidente da Assembleia pelo menos até novembro. Depois, deve haver eleição para definir o responsável por um mandato-tampão até fevereiro, quando esta legislatura termina. **(GP)**

Após tramitação no Senado, Câmara dos Deputados conclui votação da proposta que destinará R$ 41,2 bilhões em benefícios para população de baixa renda, caminhoneiros e taxistas até dezembro

Congresso aprova PEC dos Auxílios e fará sanção hoje

Brasília – Em ritmo acelerado, a Câmara dos Deputados concluiu, ontem à noite, a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/22, que cria o estado de emergência e permite ao governo federal gastar por fora do teto de gastos mais R$ 41,25 bilhões para aumentar, até dezembro, benefícios sociais, conceder ajuda financeira a caminhoneiros e taxistas, ampliar a compra de alimentos para pessoas de baixa renda e diminuir tributos do etanol. A proposta irá à promulgação. Depois da suspensão da sessão de quarta-feira por problemas no sistema de votação, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), conseguiu fazer com que quase 500 parlamentares se manifestassem ontem. A expectativa é de que a PEC seja sancionada hoje por Lira e pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E que o governo comece a pagar os novos benefícios sociais já em agosto, dois meses antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro.

A PEC foi aprovada na forma do substitutivo do relator, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). No primeiro turno, na quarta-feira, foram 425 votos a favor e sete contrários, e no segundo, 469 a 17. Na votação em segundo turno, os parlamentares rejeitaram dois destaques apresentados pelos partidos na tentativa de mudar o texto, ambos de conteúdo idêntico aos votados em primeiro turno: destaque do PT pretendia retirar a expressão "estado de emergência" que ampara os gastos extraordinários no ano de 2022; destaque do Psol pretendia retirar do texto o limite temporal de cinco meses para o pagamento de parcelas adicionais do Auxílio Brasil com recursos autorizados pela proposta.

Foi mantida na proposta a garantia de diferencial de alíquota de tributos para tornar competitivos os biocombustíveis (biodiesel e etanol) em relação aos combustíveis fósseis. Esse era o tema original da PEC 15. O texto aprovado prevê que os R$ 41,25 bilhões serão usados até o fim do ano para a expansão do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 (R$ 26 bilhões) e do vale-gás de cozinha (R$ 1,05 bilhão); criação de auxílios aos caminhoneiros e taxistas (R$ 5,4 bilhões e R$ 2 bilhões); financiar a gratuidade de transporte coletivo para idosos (R$ 2,5 bilhões) e para compensar os estados que concederem créditos de ICMS para produtores e distribuidores de etanol (R$ 3,8 bilhões).

A PEC destina ainda recursos para reforçar o programa Alimenta Brasil (R$ 500 milhões), que compra alimentos de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e demais populações tradicionais para distribuí-los a famílias de baixa renda.

ELAINE MENKE/CÂMARA DOS DEPUTADOS
Proposta de Emenda à Constituição 15/2022 precisava de pelo menos 308 votos e obteve 469 e apenas 17 contra, no segundo turno

EXCEÇÃO A fim de viabilizar os gastos em ano eleitoral (vedado pela legislação) e contornar exigências legais e da própria Constituição (teto de gastos/Emenda Constitucional 95), a proposta institui um estado de emergência até 31 de dezembro de 2022. Todas essas medidas constavam da PEC 1/22, apensada, e passaram a constar da PEC 15/22. A criação de benefícios destinados a pessoas físicas e a transferência voluntária de recursos a estados e municípios são proibidas nos três meses que antecedem as eleições.

A única exceção é se isso ocorrer na vigência de calamidade pública ou de estado de emergência, conforme a Lei das Eleições. Assim, não precisarão ser atendidas as limitações de crescimento de despesas sem aumento de receitas ou diminuição de outros gastos (Lei de Responsabilidade Fiscal); não será necessária aprovação pelo Congresso de autorização específica para descumprir a regra de ouro; e os recursos ficarão de fora do cálculo da meta de resultado primário.

A figura do estado de emergência não consta da Constituição Federal, que permite a abertura de crédito extraordinário para atender a despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública. Os pagamentos complementares do Auxílio Brasil e do vale-gás serão somados aos valores que os beneficiados já recebem.

No caso do programa de transferência de renda, o texto assegura seu pagamento a quem ainda não recebe por limitações orçamentárias mesmo preenchendo os requisitos. Em relação aos caminhoneiros, a ajuda de R$ 1 mil mensais será concedida independentemente do número de veículos que possuir. O pagamento ocorrerá por meio de solução tecnológica implementada por banco federal a ser indicado pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Os caminhoneiros não precisarão provar que gastaram os valores em combustíveis.

Veto sobre fake news na pauta

Brasília – Cinco vetos presidenciais estão na pauta da sessão do Congresso Nacional marcada para hoje, às 13h. Entre eles estão o veto 67/2021, aplicado à Lei 14.273, de 2021, que trata do Marco Legal das Ferrovias; e o veto 46/2021, sobre criminalização de fake news. Os vetos do presidente Jair Bolsonaro a projetos aprovados pelo Parlamento estavam na pauta da sessão do Congresso de terça-feira, quando foi aprovado o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano que vem. Esses itens trancariam a pauta e teriam de ser votados antes da LDO, mas um acordo entre governo e oposição adiou a análise dos vetos.

Dos 38 dispositivos vetados no projeto do Marco Legal das Ferrovias, um já teve o veto mantido em sessão co Congresso em abril: o trecho determinava que a lei decorrente do projeto teria 90 dias para entrar em vigor. Com o veto mantido, a lei é considerada válida desde dezembro de 2021, quando foi sancionada. Entre os dispositivos vetados que ainda precisam ser analisados está o que atribuía ao regulador ferroviário a destinação final de bens relacionados a trechos devolvidos ou desativados por concessionárias. O argumento do governo é que a legislação já prevê a destinação desses bens por parte da União.

Também foram vetados outros três dispositivos: o que previa o reinvestimento em infraestrura logística dos recursos auferidos pela União junto a operadoras ferroviárias; o que determinava que 50% dos recursos provenientes de outorgas e indenizações fossem aplicados em projetos estaduais, de forma proporcional à extensão da malha ferroviária que os originou; e o que estabelecia preferência para as atuais concessionárias na obtenção de autorizações em sua área de influência.

COMUNICAÇÃO Outro item a ser analisado é sobre fake news, que retirou vários dispositivos do projeto que deu origem à norma sobre crimes contra o Estado democrático de direito (Lei 14.197, de 2021). Um desses dispositivos se refere à criminalização de fake news; o trecho previa até cinco anos de reclusão para quem cometesse o crime de "comunicação enganosa em massa" — definido como a promoção ou o financiamento de campanha ou iniciativa para disseminar fatos inverídicos e que fossem capazes de comprometer o processo eleitoral. Ao vetar esse trecho, o presidente Jair Bolsonaro alegou que o dispositivo seria contrário ao interesse público.

Além disso, Bolsonaro vetou o trecho que aumentava a pena para militares envolvidos em crimes contra o Estado democrático de direito. De acordo com o projeto, eles estariam sujeitos a perda do posto, da patente ou da graduação. Para o presidente, esse dispositivo viola o princípio da proporcionalidade e "coloca o militar em situação mais gravosa que a de outros agentes estatais, além de representar uma tentativa de impedir as manifestações de pensamento emanadas de grupos mais conservadores".

TCU atesta eficácia do sistema eleitoral

Brasília – O Tribunal das Contas da União (TCU) atestou ontem que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem planos eficientes para garantir a segurança e a normalidade das eleições gerais deste ano. A corte informou que também não identificou quaisquer riscos relevantes à realização do pleito. As conclusões, divulgadas na sessão plenária, integram a terceira etapa de auditoria realizada pelo tribunal para avaliar todas as etapas de votação, partindo da conferência de urnas eletrônicas até a totalização de votos, passando por segurança, confiabilidade e auditabilidade do sistema.

"O TSE possui planos de contingências para situações específicas previstos em manuais ou normativos internos que oferecem proteção aos processos críticos na eleição, de forma a não permitir a interrupção das atividades em caso de incidentes graves, falhas ou desastres ou ainda assegurar a sua retomada em tempo hábil a não prejudicar o resultado das eleições", declarou o ministro Bruno Dantas. "Como exemplo, destacam-se os planos de contingências de votação e apuração motivadas por problemas na urna eletrônica. Para essa situação, o TSE reserva cerca de 3% e os TREs aproximadamente 15% do total das urnas para contingências. Esses números atenderam satisfatoriamente às necessidades nas últimas eleições", completou o ministro.

A fiscalização teve início no ano passado e continuará até o fim do processo eleitoral, num total de seis fases. Na primeira, o TCU confirmou que o sistema de votação eletrônica é auditável e seguro e que o voto impresso geraria ônus, lentidão e risco de fraudes. A segunda etapa da fiscalização, segundo a corte de Contas, não identificou riscos de insuficiência orçamentária que afetem o sistema. Já a terceira etapa avaliou se o TSE estabeleceu mecanismo de gestão de riscos eficiente para garantir proteção aos processos críticos, a fim de evitar interrupção do pleito e, em caso de incidentes, assegurar retomada em tempo hábil para não prejudicar o resultado eleitoral.

Em sua análise, o TCU avalizou, pelo menos até agora, a eficácia dos planos de contingência do TSE para fazer prevenção, detecção, obstrução e neutralização de fraudes, como ataques de hackers. O tribunal atestou ainda que os planos da Justiça Eleitoral brasileira estão de acordo com padrões internacionais.

No total, o Tribunal de Contas apontou 15 tipos de planos de contingência de alcance nacional envolvendo todas as fases do processo eleitoral. "Testes bem-sucedidos foram realizados em procedimentos previstos nesses planos e algumas das situações previstas foram observadas pela equipe, de forma presencial, ao acompanhar a eleição suplementar de Agudos do Sul-PR, realizada em 3/4/2022", afirmou Bruno Dantas.

SAMUEL FILGUEIRA/TCU

"O TSE possui planos de contingências para situações que oferecem proteção aos processos críticos na eleição, de forma a não permitir a interrupção das atividades em caso de incidentes graves, falhas ou desastres"

■ **Bruno Dantas,** ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)

"A Justiça Eleitoral e o Tribunal Superior Eleitoral estão abertos a sugestões e isso tem sido feito de forma constante pelas equipes de auditores do TCU e as equipes técnicas do Tribunal Superior Eleitoral. Diante do apresentado e cumprindo o propósito desta terceira rodada de fiscalização, concluo que não foram identificados até o momento quaisquer riscos relevantes à realização das eleições de 2022 do escopo abordado por essa auditoria", concluiu o ministro.

ELEIÇÕES

Presidente cumpre dois dias de agenda no Maranhão. Hoje, ele irá a evento no interior do estado que deve reunir 5 mil mulheres

Bolsonaro busca voto de evangélicas

INGRID SOARES

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Bolsonaro participou de evento evangélico em Imperatriz, no Maranhão, e também fez passeio de moto

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) desembarca hoje em Vitória do Mearim, no Maranhão. Em busca de votos femininos e de diminuir a rejeição entre mulheres, o chefe do Executivo federal participará de evento da Assembleia de Deus com expectativa de participação de 5 mil evangélicas, segundo os organizadores. A assessoria do partido do presidente, o PL, informou que o evento ocorrerá no templo da cidade, com capacidade para 3 mil pessoas. Do lado de fora, serão instalados telões para que outras duas mil mulheres acompanhem a participação de Bolsonaro. Ontem, Bolsonaro viajou para Imperatriz, também no Maranhão, para a abertura da Assembleia Geral Ordinária da Convenção dos Ministros das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus do Seta no Maranhão e outros Estados da Federação. Foi recebido por lideranças locais e fez passeio de moto.

Amanhã, a previsão é de que Bolsonaro vá a Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. A informação foi confirmada pelo senador Carlos Viana (PL-MG) e pelo deputado federal Marcelo Álvaro Antonio (PL-MG) após reunião com o chefe do Executivo no Palácio do Planalto, na terça-feira. Será a primeira vez, desde a facada que sofreu durante a campanha de 2018, que Bolsonaro voltará à cidade. Ele deve fazer passeio de moto e cumprir agenda religiosa.

O presidente tem trabalhado em focar atenção no Sudeste, nos maiores colégios eleitorais do país, como Minas Gerais, Rio de Janeiro, onde lançará sua campanha na próxima semana, e em São Paulo. Pesquisas eleitorais indicam que ele está atrás do seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nos três estados.

PETROBRAS Ainda ontem, Bolsonaro afirmou que está disposto a trocar o comando da Petrobras quantas vezes achar necessário. "Ah, ele trocou quatro vezes o presidente da Petrobras. Sim, se tiver que trocar cinco, eu troco. Não tem problema", afirmou o presidente a apoiadores. "Ninguém quer trocar o presidente da Petrobras para interferir. Quer trocar porque ele não tem aquele sentimento social que está previsto em lei", acrescentou.

Indicado por Bolsonaro, o atual presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, é o quinto chefe da estatal no atual governo. Ele foi nomeado em meio à ofensiva do Palácio do Planalto sobre a empresa para diminuir o preço dos combustíveis na bomba em ano eleitoral. Os presidentes anteriores caíram por resistir à ingerência política de Bolsonaro sobre a Petrobras. Ele voltou a dizer que a Petrobras precisa ter lucro – embora ele mesmo já tenha chamado o lucro da empresa de "estupro" sobre a população brasileira. "Não é que a gente quer que a Petrobras não tenha lucro. Tem que ter lucro. Mas como estamos em época de guerra, o sentimento tem que ser diferente. É sacrifício para todo mundo", declarou o presidente, pré-candidato à reeleição.

Pacheco recebe Lula em Brasília

TAINÁ ANDRADE

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Senadores e lideranças de partidos aliados participaram do encontro entre Lula e Rodrigo Pacheco

Brasília – O segundo compromisso da agenda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em Brasília, foi um almoço com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Participaram da reunião os articuladores do encontro, o líder do PT na Casa, Paulo Rocha (PT-PA), e o líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN). No fim, o ex-presidente e Pacheco conversaram em particular para, segundo um interlocutor da campanha, "falarem um para o outro o que cada um pensa". "Eles ainda não se conheciam pessoalmente e achamos importante organizar esse encontro para que tivessem essa oportunidade", disse um dos senadores petistas.

Além dos protagonistas do encontro, estavam presentes 13 senadores, grande parte do PT, da federação, e alguns dos partidos que Lula vem formando como base, como PSD, Pros, MDB. O vice da chapa, Geraldo Alckmin (PSB-SP), a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e o coordenador do programa de governo de Lula, Aloizio Mercadante, também estavam presentes.

As conversas entre as autoridades foram em torno da preocupação com o futuro do país, principalmente com o bom funcionamento das instituições. De acordo com senadores, Lula focou em mostrar o que já foi conquistado em termos de autonomia e de equilíbrio entre os Poderes.

Mais uma vez, reforçou a ideia da força da Câmara e do Senado. De acordo com interlocutores, para Lula não se trata apenas de ganhar as eleições, mas de resgatar o que já foi feito, sobretudo a democracia, por meio das instituições. Mas de foi uma conversa geral na frente de todo mundo.

Em contrapartida, Pacheco também deu sua opinião sobre como o país deve funcionar. Reforçou o seu papel na presidência do Senado. Mencionou que, ainda que esteja difícil, tem compromisso com a democracia e em assegurar os espaços para todos – governo e oposição.

FOZ DO IGUAÇU

Testemunha relata detalhes do crime

São Paulo – A Secretaria de Segurança Pública do Paraná informou que nove testemunhas já foram ouvidas pela força-tarefa que investiga o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, pelo policial penal bolsonarista Jorge Guaranho, no último fim de semana. A mulher de Arruda, Pamela Suelen, foi ouvida. Uma das testemunhas é um amigo de Marcelo, segundo a RPC, emissora de televisão de Foz do Iguaçu. Ele disse tudo ia bem na festa até que, na parte interna do estacionamento, apareceu um homem gritando dentro de um carro branco: "Aqui é Bolsonaro!". E xingou as pessoas em volta.

A testemunhou relatou ainda que o homem manobrou o carro, voltou, continuou com os xingamentos e sacou uma pistola apontando para Marcelo. Neste momento, segundo o depoimento, Marcelo jogou o copo que tinha na mão em direção ao homem para se defender. A testemunha afirma diz ter sido possível ouvir o agressor dizer que iria embora, mas voltaria. Ainda de acordo com a testemunha, Marcelo falou que iria até o veículo dele pegar a arma para não ficar desprotegido. O amigo também disse que o homem não era conhecido de ninguém na festa, não era convidado e não se sabe o que estava fazendo lá.

A mulher de Jorge Guaranho também foi ouvida pela polícia. Ela não teve o nome divulgado. Segundo o promotor Tiago Lisboa, ela disse que o marido era sócio da associação e frequentava o local. "Ele frequentava ali, com relativa frequência, praticamente todas as terças e sextas. É um clube recreativo e naquele dia em específico ele passou por lá, ele teria passado por lá pra realizar uma ronda que era comum ser feita pelos membros da associação, daquele local ali", disse. Ainda conforme o promotor, a esposa de Guaranho afirmou que ele não conhecia Marcelo Arruda.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Uma PEC sob medida para bagunçar a economia

A Câmara dos Deputados concluiu a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria uma série de benefícios às vésperas das eleições, que vigorarão até 31 de dezembro. Patrocinada pelo Centrão e agasalhada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta representa rombo adicional de R$ 41,2 bilhões no Orçamento deste ano, com propósito de conceder benefícios à população de baixa renda.

A menos de três meses das eleições, a PEC aumenta o valor do Auxílio Brasil, amplia o vale-gás e cria um voucher para os caminhoneiros. Como a legislação eleitoral proíbe esse tipo de medida às vésperas das eleições, inventa um "estado de emergência" que livra o presidente Jair Bolsonaro das punições previstas em lei para esse tipo de crime eleitoral. Os benefícios aprovados começarão a ser pagos em agosto, mas vigorarão somente até dezembro. A medida é um estelionato eleitoral escancarado, mas foi aprovada com os votos da oposição, com exceção do Novo.

A aprovação da PEC foi marcada por suspeitas de fraude na votação de terça-feira e uma mudança regimental de última hora para permitir a aprovação com quórum virtual. O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), mudou as regras de votação a fim de permitir que parlamentares registrassem presença remotamente. Sessões extraordinárias foram realizadas para encurtar o prazo entre a primeira e a segunda votações, sendo que uma delas durou um minuto.

"Às vésperas da eleição, ninguém sabe se as medidas serão capazes de reverter a desvantagem eleitoral do presidente Bolsonaro em relação ao ex-presidente Lula"

A PEC começou a tramitar no Senado, onde obteve apoio quase unânime; somente o senador José Serra (PSDB-SP) votou contra. Um acordo entre o Palácio do Planalto, que dobrou as resistências da equipe econômica, o Centrão e a oposição foi o ovo da serpente da quebra de institucionalidade da economia e das regras do jogo eleitoral. Velha raposa política, o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), ex-líder do governo, na hora da votação inclui no projeto o "estado de emergência" para burlar a legislação eleitoral. A justificativa é marota: a guerra da Ucrânia.

A institucionalidade das políticas econômicas é uma chave para que o país possa atingir bons resultados econômicos. O vale-tudo institucional, tanto quanto no mercado, compromete a interação entre o Estado, as instituições, as empresas e a sociedade, joga o crescimento para baixo e os preços para cima. Medidas como a de ontem contrariam as expectativas dos agentes econômicos. Seu resultado são a falta de investimentos, a redução da atividade econômica, o aumento da inflação, as altas taxas de desemprego.

Consequências

O Orçamento da União foi capturado pelo Centrão, por meio do chamado orçamento secreto. A aprovação da PEC foi a contrapartida para que Bolsonaro liberasse a execução das emendas parlamentares às vésperas da eleição. O resultado é a bagunça fiscal e a execução caótica do Orçamento, que passa ao largo de projetos estruturantes, porque as emendas apresentadas, em sua maioria, têm objetivos clientelistas. O pacote está em contradição e impacta a política monetária, que foge à alçada do Congresso e foi completamente blindada pela autonomia do Banco Central (BC).

O combate à inflação pelo Banco Central, por meio da elevação da taxa de juros, e a garantia de alta rentabilidade dos capitais aplicados em ativos financeiros, principalmente os títulos públicos, provocam a retração da atividade econômica e a concentração de renda, na contramão dos objetivos imediatos das medidas aprovadas pela PEC. Os investimentos estrangeiros feitos no país, atraídos pela alta rentabilidade dos títulos públicos, têm caráter especulativo. O Estado também não é capaz de financiar a modernização de nossa infraestrutura, nem é esse o objetivo do orçamento secreto, consumido por distribuição de tratores, caminhões, estradas vicinais etc. O país perde complexidade econômica e competitividade no mercado mundial.

Como a economia está ancorada no regime de metas da inflação, que já foi para o espaço, e no câmbio flutuante, que se tornou um grande estorvo para o governo por causa da alta do petróleo, o grande ponto de interrogação é o resultado da equação benefícios concedidos pela PEC versus processo inflacionário. Às vésperas da eleição, ninguém sabe se as medidas serão capazes de reverter a desvantagem eleitoral do presidente Jair Bolsonaro em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Trocando em miúdos, a oposição entrou numa casa de caboclo sem saber como vai sair. Quem não tem nada a perder é o presidente Jair Bolsonaro. E o Centrão? Também, seus políticos têm como característica principal a capacidade de adaptação.

RIO DE JANEIRO

Bárbara Lomba afirma que o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, que foi hostilizado por detentos no presídio de Bangu 8, poderá responder também por violência obstétrica

Delegada diz que médico pode ser considerado 'criminoso em série'

A delegada Bárbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, disse que o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos, pode ser indiciado por outros crimes, além do estupro de vulnerável, pelo qual já responde.

O médico foi preso na madrugada de segunda-feira (11) após a polícia ter acesso a um vídeo feito por profissionais da equipe que atuou com ele na cirurgia de uma mulher no domingo passado. As imagens mostram que o anestesista estuprou uma paciente durante cesariana feita no Hospital da Mulher Heloneida Studart, também em São João de Meriti.

Segundo a delegada, se ficar comprovado que Giovanni Bezerra aplicou tipos e quantidades desnecessários de sedativos na paciente, ele poderá responder por violência obstétrica. No mesmo dia, o médico participou de mais dois partos. A vítima que aparece no vídeo e as outras duas ainda não prestaram depoimento porque a delegada aguarda um momento mais adequado para conversar com elas, que ainda se recuperam da cirurgia.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Giovanni Quintella Bezerra teve seu registro suspenso temporariamente pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro

Na terça-feira, a delegada ouviu algumas mulheres que também fizeram cirurgias com a presença do anestesista. Bárbara Lomba quer identificar se ele agiu sistematicamente, repetindo o comportamento em outras cesarianas, o que pode caracterizar crime em série. Profissionais das equipes que trabalharam com o anestesista também prestaram depoimentos e manifestaram estranhamento com o uso dos sedativos.

"Pela repetição das ações criminosas podemos dizer, por que não, que ele é um criminoso em série", disse a delegada.

EM BANGU, PRESOS HOSTILIZAM O MÉDICO

Desde as 21h de terça-feira, Giovanni Bezerra está preso na Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira (Bangu 8), no Complexo de Gericinó, para onde são levados os custodiados que têm nível superior. Por medida de segurança, o anestesista está isolado em uma cela da Galeria F da unidade. É que, ao chegar, ele foi hostilizado pelos outros presos, que reagiram xingando-o e batendo na grade das celas.

Também na terça, em audiência de custódia, a juíza Rachel Assad converteu a prisão em flagrante do anestesista em preventiva, ou seja, por tempo indeterminado. Giovanni foi denunciado pelo estupro de uma mulher durante o parto. O processo tramita em segredo de Justiça para preservar a identidade da vítima.

> "Pela repetição das ações criminosas podemos dizer, por que não, que ele é um criminoso em série"
>
> **Bárbara Lomba**, delegada

REGISTRO SUSPENSO O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) suspendeu provisoriamente o registro de Giovanni Quintella Bezerra, após ter acesso às imagens, que considerou gravíssimas, do estupro da paciente. Com isso, o anestesista fica impedido de exercer a medicina em todo o país. "A medida é um recurso para proteger a população e garantir a boa prática médica", diz o Cremerj.

Além de suspender provisoriamente o exercício da medicina por Giovanni, o conselho instaurou processo ético-profissional que pode resultar na cassação definitiva do registro dele.

O presidente do Cremerj, Clovis Munhoz, ressaltou o compromisso da entidade de dar celeridade às providências sobre o caso, no que fosse possível, e disse que a suspensão provisória é uma resposta. "A situação é estarrecedora. Em mais de 40 anos de profissão, não vi nada parecido. E o nosso comprometimento não acaba aqui. Temos outras etapas pela frente e também vamos agir com a celeridade que o caso exige", afirmou. **(Agência Brasil)**

O Bráulio Baião Barbosa Chaves, responsável pelo empreendimento denominado **POSTO CHAVES LTDA**, posto de abastecimento de veículos, situado a Avenida Portugal, 2.061, Santa Amélia, Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou **requerimento de Renovação de Licença de Operação ao Conselho Municipal do Meio Ambiente-COMAM.**

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG - torna público o Processo Licitatório nº 043/2022, Pregão Presencial para Registro de Preço nº 019/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, PARA ATENDER O MUNICÍPIO DE CRISTÁLIA/MG, EXCLUSIVAMENTE PARA PARTICIPAÇÃO DE MICRO EMPRESAS (ME) OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP), PARA OS ITENS NO TOTAL DE R$ 80.000,00 (OITENTA MIL REAIS), CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 123/06, DECRETO FEDERAL Nº 8538/15,** teor na íntegra em diariomunicipal.com.br/amm-mg

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS

ABERTURA do Processo Licitatório Nº 064/2022, Pregão Eletrônico Nº 039/2022, Identificação da Licitação na Plataforma Eletrônica da Licitar Digital [nº 0004591], do tipo menor preço por item, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços com caminhão basculante e caminhão pipa para transporte de água não potável. Licitação de ampla participação. Início do acolhimento de propostas: a partir do dia subsequente ao dia da publicação do referido Edital. Abertura das propostas: às 09h00min; Sessão Pública de Lances/disputa: às 09h30min, ambas no dia 27/07/2022. Barão de Cocais, 13 de julho de 2022. Douglas Aleixo Pena - Secretário Municipal de Obras e Saneamento conjuntamente com Cristiano de Oliveira Lage - Secretário Municipal de Meio Ambiente. O Edital estará disponível no site do Município, www.baraodecocais.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br - Transparência - Licitações - Nº do Pregão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Ratificação de Adesão nº 010/2022 – Processo nº 107/2022 – Objeto: Adesão a Ata de Registro de Preço para contratação de pessoa jurídica ou consórcio de empresas para execução de solução integrada que compreenda a elaboração de projetos básico e executivo para a melhoria da eficiência energética do parque de iluminação pública deste município de Mirabela/MG, incluindo a execução de obras e de serviços, substituições e instalações com fornecimento de materiais e equipamentos necessários e suficientes para a entrega do objeto em perfeito funcionamento, atendendo a demanda da Gerencia Municipal de Obras deste Município de Mirabela - MG, Contratada: Consorcio IP BSB, inscrita no CNPJ sob o nº 43.498.011/0001-56, valor: R$ 1.309.053,34. Mirabela, 13 julho de 2022. Fernando Henrique Rabelo Porto – Gerente Municipal de Obras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG. TOMADA DE PREÇO Nº 17/2022. Processo nº 091/2022. Torna público, que às 08h30min, dia 04/08/2022, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade, será realizada Sessão de Recebimento e Abertura dos envelopes contendo os Documentos de Habilitação e Proposta de Preço do tipo "Menor Preço Global". Objeto: Contratação de Empresa para conclusão da obra do Lavador de Veículos do Município de Morro da Garça/MG. Edital e informações, endereço acima, telefone: (38) 3725-1110 ou e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário das 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG. TOMADA DE PREÇO Nº 18/2022. Processo nº 092/2022. Torna público, que às 10h30min, dia 04/08/2022, na Prefeitura Municipal, situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade, será realizada Sessão de Recebimento e Abertura dos envelopes contendo os Documentos de Habilitação e Proposta de Preço do tipo "Menor Preço Global". Objeto: Contratação de Empresa para execução de Reforma do Galpão da Secretaria de Obras do Município de Morro da Garça/MG. Edital e informações, endereço acima, telefone: (38) 3725-1110 ou e-mail: licitacao@morrodagarca.mg.gov.br no horário das 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 091/2022

CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 009/2022

Tipo: Menor Preço. **Regime de Execução:** Empreitada por preço unitário. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **OBJETO:** Contratação de empresa para manutenção de prédios públicos do Município de Rio Piracicaba/MG. **MOTIVO:** Alteração do valor da cláusula 7.2.4.2. **Entrega das Propostas:** Dia 15/08/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.

Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 095/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 038/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Registro de Preços de serviço de varrição através de varredeira mecanizada. **Entrega das Propostas:** Dia 29/07/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 074/2022
Pregão Eletrônico

Será realizado no dia 26/07/2022, às 09h00min, cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em Ata, para futura e eventual Contratação de Empresas, entidades hospitalares, filantrópicas, privadas com e sem fins lucrativos, para realização de exames especializados gastrointestinais - esofagogastroduodenoscopia e colonoscopia para diagnóstico, para os usuários do SUS em Sabará/MG, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições estabelecidas neste Instrumento e seus anexos. Edital no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 13 de julho de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 035/2022

Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002 - Processo nº 094/2022. Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Manutenção dos Laboratórios de Informática e de toda parte de informática nas Escolas Municipais da Sede e dos Distritos. Abertura dia 27/07/2022, às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG; Tel.: (33) 3267-1932; Site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CREDENCIAMENTO Nº 002/2022

Processo nº 037/2022. Torna público nos termos da Lei nº 8.666/1993. Objeto: Credenciamento de Pessoas Físicas ou Jurídicas para a Prestação de Serviços Médicos em Diversas Especialidades, Cirurgias Eletivas, Exames Clínicos, Exames Laboratoriais, Realização de Raio X e Aplicação de Medicamentos Injetáveis. Altera o valor unitário da "Aplicação de Medicação Intramuscular" para R$ 25,00 - "Aplicação de Medicação Intravenosa" para R$ 35,00 - "Aplicação de Medicação Intravenosa por Intermédio de Soro" para R$ 60,00. Os demais termos do Edital aqui não mencionados permanecem inalterados. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro ou Tel.: (33) 3267-1932.

Comarca de Belo Horizonte/MG- Secretaria da 16ª Vara Cível- Edital de Citação de Augusto Martins Estefani, prazo de 20 (vinte) dias. A Dra. Gislene Rodrigues Mansur, Juiza de Direito da 16ª Vara Cível, em substituição, na forma da Lei, etc... faz saber que por este Juízo e Secretaria tramita uma ação Monitória ajuizada por Fundação Mineira de Educação e Cultura (CNPJ nº17.253253/0001-70, advogada Maiana Paola de Oliveira, OAB/MG 148.136) contra Augusto Martins Estefani (brasileiro, brasileiro, solteiro, estudante, inscrito no CPF sob o nº 121.163.586-47, portador da Carteira de Identidade n.º MG-15.709.370, endereço eletrônico augustomartins2005@hotmail.com), proc. eletrônico 5176015-28.2017.8.13.0024, tendo por objeto as parcelas vencidas e não pagas pelo réu devidas pelos serviços educacionais prestados pela autora no período do 1º semestre de 2013, quando aquele cursou disciplinas de direito, perfazendo um débito de R$5.294,00, atualizado para R$ 11.006,86 quando do ajuizamento, em 12/12/2017, e por este edital cita Augusto Martins Estefani, para, no prazo de 15 (quinze) dias, pagar a importância reclamada, ficando isenta do pagamento das custas processuais na hipótese de cumprimento da obrigação no prazo assinalado (CPC, art. 701, §1º), ou apresentar embargos no mesmo prazo, quando, reconhecendo o crédito da parte Autora e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, a parte Ré poderá requerer que lhe seja permitido pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de 1% (um por cento) ao mês (CPC, art. 701, §5º c/c art. 916) , sob pena de, não procedendo de nenhuma dessas formas, lhe ser nomeado Curador Especial (art. 257, IV, do CPC), podendo vir a se constituir de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade (CPC, art. 701, §2º). Será este publicado na forma da lei e afixado em local de costume. No processo eletrônico PJE- o peticionamento é realizado sempre na forma eletrônica, conforme dispõe o art. 10 da Lei 11.419/2006 (processo eletrônico- Acesse o PJE- Processo Judicial eletrônico- no link: http://pje.tjmg.jus.br/pje.). Belo Hte. 09 de junho de 2022. Gislene Rodrigues Mansur, Juiza de Direito; Carlos Alberto Miranda Costa, Gerente de Secretaria, que assina por ordem do MM. Juiz

---

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS

Nos termos do artigo 49 do Estatuto do SAAEMG, faço saber que nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2022, serão realizadas eleições para composição da Diretoria Geral e do Conselho Fiscal, na sede desta Entidade, situada à Rua Hermilo Alves, nº 335, bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte, MG e nas suas Diretorias Regionais, situadas nas cidades de Divinópolis, à Rua João Morato de Faria, 172, sala 805, bairro Centro; de Patos de Minas, à Rua Juca Mandu, nº 430, bairro Centro; de Sete Lagoas, à Rua João de Paula França, nº 568, bairro Santa Luzia, **devendo o requerimento de registro de chapas ser apresentado à Secretaria da Entidade, no horário das 9h00 até as 15h00, de segunda à sexta-feira, no prazo de 10 (dez) dias**, a contar desta publicação. O Edital de convocação das eleições encontra-se disponível no site do SAAEMG e afixado na sede da Entidade e nas Diretorias Regionais. Terá direito a voto o associado com número de matrícula até 73.778 (setenta e três mil, setecentos e setenta e oito), que esteja em dia com suas obrigações legais e estatutárias, até 20 (vinte) dias antes das eleições.

Belo Horizonte, 14 de julho de 2022.

Antonio Rodrigues - Presidente do SAAEMG

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL

COMARCA DE BELO HORIZONTE – EDITAL DE INTIMAÇÃO. Prazo de 20 dias. O Dr. Daniel Cesar Boaventura, MM Juiz de Direito da 21ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG, em exercício, na forma de lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente **edital** virem ou dele conhecimento tiverem, **especialmente ANA MARIA DE REZENDE RENAULT, RG M 3 756, CPF 175 526 306-63,** esposa do executado, que por este Juízo e Cartório, se processam os autos do **CUMPRIMENTO DE SENTENÇA**, processo número **1233873-81.2000.8.13.0024**, tendo como autor o **SAAE/MG - SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE MINAS GERAIS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no C.G.C. sob o nº 21.018.023/0001-01, com sede nesta capital à Rua Hermilo Alves, nº 335, e réu **HENRIQUE MAGALHÃES RENAULT**, brasileiro, casado, advogado, CIC nº 200746206-06, residente e domiciliado nesta capital na Rua Professor Pimenta da Veiga, nº 1053, aptº 601, Cidade Nova, constando dos autos que **ANA MARIA DE REZENDE RENAULT** está **em lugar incerto e não sabido**, é o presente edital para **INTIMÁ-LA** da penhora realizada no imóvel a seguir descrito: - 1/3 (um terço) de uma área de aproximadamente 3,0250Has., em um lugar denominado "Pinheiros", em Cristiano Otoni, dentro de uma área maior com 9,0750Has, registrado no "Registro Geral" no Lº-2-V, fls. 6.554, r-3. - 6.554, em 30/0811988, por Escritura Pública lavrada em 29/07/1988, nas notas do Escrivão de Paz de Cristiano Otoni, J. V. Pacheco, no Livro 26, fls. 178, no valor de CZ$65.000,00, de propriedade de HENRIQUE MAGALHÃES RENAULT, e registrado no 21. Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Conselheiro Lafaiete; - 1/3 (um terço) de uma área de terreno, situado no lugar denominado "Pinheiros", Município de Cristiano Otoni medindo 2,2716Has., dentro de uma área maior que mede 9,0750Has., e bem assim fração nas benfeitorias constituídas de uma casa velha, coberta de telhas, sem instalações, inclusive todos os móveis nela existentes, um paiol coberto de telhas, cerca interna, edificadas na área supra descrita, nos termos da Escritura Pública, lavrada em 13/01/1984, nas notas do Tabelião do 10. Ofício desta Comarca P.S.M.0 Menezes, de propriedade de HENRIQUE MAGALHÃES RENAULT, e Registrado no Lº-2-0, fls. 4.397, sob o nº. R.1-4.397, em 30/01/1984, no 21. Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Conselheiro Lafaiete. Foi dado à causa o valor de R$ R$ 20.000,00 (vinte mil reais) em 25 de setembro de 2000. Fica a parte também advertida de que caso não compareça será nomeado curador especial para promover sua defesa. E, para que se cumpra o que preconiza a lei, determinou a expedição do presente edital, que será publicado e afixado no local de costume da lei. Dado e passado nesta cidade, 06 de março de 2022. Eu, Bel. Marcelo José Rezende dos Santos, Escrivão Judicial, o confiro por Ordem do MM Juiz de Direito. Dr. Daniel Cesar Boaventura.

Número do documento: 22030718365926000008685725384

https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22030718365926000008685725384

Assinado eletronicamente por: DANIEL CESAR BOAVENTURA - 07/03/2022 18:36:59

MERCANTIL DO BRASIL

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
CNPJ nº 17.184.037/0001-10 - NIRE 31300036162
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2022

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 19 do mês de abril de 2022, às 10:00 horas, na sede social do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), na rua Rio de Janeiro, nº 654, 19º andar, bairro Centro, Belo Horizonte/MG. O Edital de Convocação, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes, os três últimos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram devidamente publicados nos jornais de praxe e em conformidade com a norma vigente. A proposta da Administração e os demais documentos e informações relativas à ordem do dia foram disponibilizados na sede do Banco, no website de relações com investidores e nos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). Em sede de Assembleia Geral Ordinária, registrou-se a presença de acionistas representando mais de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto e em sede de Assembleia Geral Extraordinária, registrou-se a presença de acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, havendo, portanto, ambas obtiveram quórum suficiente para instalação. Presentes, ainda, um representante da *PricewaterhouCoopers* Auditores Independentes, um membro do Conselho Fiscal e o coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Frederico Viana Rodrigues e secretariado pela Sra. Larissa Araújo Costa, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social do Banco. Constam da ordem do dia as seguintes matérias: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das notas explicativas e relatório, sem ressalvas, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, bem como o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros; (ii) Destinação do resultado do exercício social, incluindo a ratificação dos juros sobre capital próprio e dividendos, relativos ao exercício social de 2021, pagos em 26/08/2021 e 08/03/2022; (iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração; (iv) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; (v) Remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2022; e (vi) Alteração dos jornais de publicação do Banco, conforme recomendação da Diretoria aprovada pelo Conselho de Administração, passando tais publicações ordenadas em lei a serem realizadas exclusivamente no jornal "Estado de Minas". Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Tendo em vista o aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2021 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 10 de janeiro de 2022, refletir o valor atual do capital social do Banco, com a consequente alteração do Estatuto Social; (ii) Implementação de melhorias de governança corporativa e reestruturação administrativa do Banco, aprovando alterações no Estatuto Social, sem efeitos econômicos e materiais, nos termos previstos na Proposta da Administração. Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para lavratura desta ata em forma de sumário. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada e assinada pelos acionistas presentes, pelo Presidente e pela Secretária da Mesa. Assinaturas: Mesa: Frederico Viana Rodrigues – Presidente e Larissa Araújo Costa – Secretária. Belo Horizonte/MG, 19 de abril de 2022. **CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO - BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.** Representado pelo Luiz Henrique Andrade de Araújo (Diretor-Presidente) e Gustavo Henrique Diniz de Araújo (Vice-Presidente Executivo). Atestamos que este documento foi submetido a exame e homologação do BANCO CENTRAL DO BRASIL em processo regular e a manifestação a respeito dos atos praticados consta de Ofício 12.580/2022–BCB/Deorf/GTBHO, emitido à parte no dia 21 de junho de 2022. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em Belo Horizonte. Marcos Antônio Henriques Pinheiro - Gerente Técnico e Laura Maria Guimarães Carneiro - Coordenadora. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG) - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A, de NIRE 3130003616-2 e protocolado sob o número 22/328.007-1 em 01/07/2022, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o 9446198, em 04/07/2022. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Zulene Figueiredo. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sítio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SAAEMG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente Edital, faço saber que nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2022, durante o horário das 09h00 até as 17h00, na sede desta Entidade, situada à Rua Hermilo Alves, nº 335, bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte, MG, e nas suas Diretorias Regionais, situadas nas cidades de Divinópolis, à Rua João Morato de Faria, nº 172, sala 805, bairro Centro; de Patos de Minas, à Rua Juca Mandu, nº 430, bairro Centro; de Sete Lagoas, à Rua João de Paula França, nº 568, bairro Santa Luzia, **serão realizadas eleições para composição da Diretoria Geral e do Conselho Fiscal**, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias para o registro de chapas, a contar da data da publicação do aviso resumido deste Edital, nos termos do § 1º do artigo 50 do Estatuto do SAAEMG. O requerimento do registro da chapa, endereçado ao presidente do sindicato e assinado por qualquer dos candidatos, deverá ser acompanhado por todos os documentos exigidos, a saber: 1- Comprovante fornecido pelo sindicato de estarem os candidatos em dia com suas obrigações estatutárias; 2- Ficha de qualificação do candidato, devidamente preenchida e assinada, conforme modelo fornecido pelo sindicato especificamente para este pleito eleitoral (modelo disponível no site do SAAEMG); 3- Comprovante de residência; 4- Cópia autenticada do documento de identidade; 5- Cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, especificamente das páginas da fotografia, da qualificação civil, do contrato de trabalho e número do Programa de Integração Social - PIS, com suas anotações atualizadas (caso o candidato não possua a CTPS física, poderá apresentar a versão impressa da CTPS digital, com data de assinatura digital pela Dataprev posterior ou igual à data de publicação do aviso resumido deste edital, complementada pela cópia autenticada do comprovante de inscrição no PIS, bem como, pela declaração de vínculo empregatício emitida pelo empregador em data posterior ou igual à data de publicação do aviso resumido deste edital, uma vez que a CTPS digital não possibilita a verificação de sua autenticidade pelas instancias cartoriais); 6- No caso de candidato aposentado, a CTPS e o número do PIS poderão ser substituídos pela cópia da certidão expedida pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, que indique a data do início da aposentadoria, bem como a razão social do último empregador. Cada chapa deverá ter o número mínimo de 20 (vinte) candidatos à diretoria geral, definidos na forma dos incisos do artigo 24 do Estatuto do SAAEMG, considerando os associados ativos na data da publicação deste edital, sendo eles: 08 (oito) do município de Belo Horizonte; 02 (dois) de cada um dos municípios de Divinópolis, Patos de Minas e Sete Lagoas; e 01 (um) de cada um dos municípios de Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Itaúna, Formiga e Nova Lima. Deve contar ainda com 05 (cinco) candidatos ao Conselho Fiscal, conforme artigo 32 do Estatuto SAAEMG. A Secretaria do Sindicato funcionará, durante o período destinado ao registro de chapas, no horário das 09h00 até as 15h00, de segunda à sexta-feira, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para o atendimento, prestando informações sobre o processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do respectivo recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 03 (três) dias, a partir do dia 28 de julho de 2022, data em que será publicada a relação nominal das chapas registradas, conforme §1º do artigo 54 c/c artigo 55 do Estatuto do SAAEMG. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, será realizada segunda votação nos dias 03, 04 e 07 de novembro de 2022 e, persistindo o empate, a terceira votação ocorrerá nos dias 17, 18 e 21 de novembro de 2022, nos mesmos locais e horários previstos para a primeira eleição. As novas eleições serão limitadas às chapas empatadas e aos eleitores que votaram no primeiro escrutínio. Nos termos dos artigos 70 e seguintes do Estatuto do SAAEMG, será permitido o exercício do voto por correspondência, nas seguintes condições: 1- Havendo chapa única, fica facultado o voto por correspondência ou o voto presencial na sede ou nas diretorias regionais; 2- Havendo mais de uma chapa, não haverá votos por correspondência nos municípios da sede e das diretorias regionais. Terá direito ao voto o associado com número de matrícula até 73.778 (setenta e três mil, setecentos e setenta e oito), que esteja em dia com suas obrigações legais e estatutárias, até 20 (vinte) dias antes das eleições. A contagem dos prazos do processo eleitoral seguirá a regra contida no artigo 91 do Estatuto, excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento, prorrogando-o para o dia útil posterior, caso o vencimento recaia em dia não útil.

Belo Horizonte, 14 de julho de 2022.

Antônio Rodrigues
Presidente do SAAEMG

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Decisões legislativas

Não é por acaso que a atuação do Congresso sofre sérios questionamentos por parte da população, o que compromete sua imagem. Grande parte das decisões tomadas por deputados e senadores pouco contribui para o bem-estar dos cidadãos, sobretudo os mais pobres. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, aprovada na terça-feira, não foge à regra. Os senhores parlamentares garantiram R$ 19 bilhões em emendas secretas, dinheiro que se tornou fundamental para a negociação política por parte do governo.

Essa montanha de verbas públicas deveria ser destinada prioritariamente a projetos mais nobres, como a redução da miséria no país, agravada pela pandemia do novo coronavírus, e a melhoria da educação e da saúde no país. Numa conta simples, os R$ 19 bilhões que serão distribuídos são suficientes para incluir mais 2 milhões de famílias no Auxílio Brasil e garantir a elas um benefício de R$ 600 ao longo de 16 meses.

Além do orçamento secreto, deputados e senadores terão direito a movimentar outros bilhões em emendas individuais e de bancadas. Com a chegada das eleições, os partidos receberão, ainda, dos cofres do Tesouro Nacional, R$ 4,9 bilhões que irrigarão o Fundo Eleitoral. Uma das formas encontradas pelo Estado para fazer caixa é não corrigindo a tabela do Imposto de Renda. Com isso, trabalhadores que ganham a partir de um salário mínimo e meio (R$ 1.941) serão garfados pela Receita Federal no ano que vem.

> A montanha de verbas públicas deveria ser destinada prioritariamente a projetos nobres, como a redução da miséria no país

O mais preocupante para os brasileiros é que, faltando menos de três meses para as eleições, não há perspectivas de renovação no Congresso que tomará posse em 2023. Com todas as amarras construídas pelos chefes de partidos, em especial os do fisiológico Centrão, infelizmente, os eleitores poderão cair na armadilha e eleger representantes descompromissados com a ética e a boa política. Não só: o conservadorismo tenderá a aumentar, colocando em risco conquistas importantes para a sociedade.

Em tese, deputados e senadores são representantes do povo. Mas temos visto decisões legislativas voltadas principalmente para os próprios interesses da classe política. Mesmo quando vendem a imagem de que estão trabalhando pelos menos favorecidos, como no caso da PEC eleitoral, que aumenta o Auxílio Brasil para R$ 600, na verdade, só estão preocupados em garantir mais um mandato para continuar legislando em prol dos interesses de uma velha estrutura.

FRASES

Ninguém quer trocar presidente da Petrobras para interferir. A gente quer trocar porque ele não tem aquele sentimento social que está previsto em lei

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, ao rebater críticas de que estaria interferindo no comando da Petrobras ao fazer tantas trocas na presidência da empresa

Pela repetição das ações criminosas podemos dizer, por que não, que ele é um criminoso em série

■ **Bárbara Lomba**, delegada que investiga o caso de estupro de uma mulher grávida na sala de parto pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra, em São João do Meriti, no Rio de Janeiro

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

CRÍTICA

Leitor fala da relação do STF com Lula

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Só no Brasil, um condenado em três instâncias e solto pode se candidatar a presidente e muitos achando que ele é honesto. Mas o STF, que se diz defensor da Constituição, a rasgou e usou o antigo e famoso 'troca com troco'. Ser ministro do STF significa ter mais de 200 assessores cada, mais de 100 itens de mordomias, incluindo ioga e lagostas, e poder aumentar os salários ao seu belo gosto, num país de miseráveis, deixados, em especial, pela salafrária Dilma, a de Pasadena. Só aqui isso pode ocorrer. Posso dizer: o Brasil não é, e nunca será, sério. E se o Lula voltar, garanto que a violência vai triplicar. Quem rouba celular só quer um dinheirinho, mas mata. E muito."

E AGORA, JOSÉ?

Investigações contra Trump e a democracia

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"A investigação da Câmara de Deputados dos EUA sobre a tentativa de golpe de Trump nas eleições comprovam claramente sua participação. Os crimes anteriores de presidentes da República se tornaram insignificantes diante de Trump. A pergunta que não se cala: por que nada acontece com esses golpistas e com Trump, inclusive com chances de retornarem? Nessa hora, o poema 'José?', de Drummond, ilustra um sentimento de desesperança, abandono ou, quem sabe, transição nas regras sobre democracia, soberania e liberdade. No Brasil, com Bolsonaro, esse sentimento de falência é idêntico, com instituições ou corporações econômicas, políticas, jurídicas, militares, midiáticas acuadas, omissas, paralisadas. O que está ocorrendo? No Brasil, apesar de tudo, a luta continua: fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso progressista e renovado."

PRESENTE

Agradecimento e recomendação de livro

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Um leitor da minha carta no jornal fez um elogioso comentário e ofertou-me um livro de sua autoria: 'A vida, o mundo e o direito', de Jurandir Sebastião. Juiz aposentado, com diversos complementos na área jurídica, foi professor convidado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e na Universidade Federal Fluminense (UFF). O livro chegou. É ficção, rica em inspiração, com magnífica clareza, exuberância impressionante, abordando minúcias da vida, de forma sucinta, em deliciosa leitura. Atrevo-me a recomendar, dividir a minha satisfação com mais pessoas devido ao seu precioso conteúdo. É um livro maravilhoso."

● ESTUDANTE DE 15 ANOS É VÍTIMA DE ESTUPRO APÓS SAIR DA ESCOLA

"Que absurdo, espero que a polícia consiga prender esses criminosos com urgência."
■ **@assisrodrigo**

● PF DESTRÓI GARIMPOS EM ÁREA INDÍGENA, E IBAMA EMITE MULTA DE R$ 1 MILHÃO

"Mostrar serviço..."
■ **@ledalealdasilv1**

● NATHAN, DO FLU, MANDA 'TCHAU' AO CRUZEIRO E APOSTA EM CLASSIFICAÇÃO DO GALO

"Avisa pra ele que somos hexa."
■ **@Flvia88253844**

● AS PRIMEIRAS IMAGENS (ESPETACULARES) FEITAS PELO TELESCÓPIO ESPACIAL JAMES WEBB

"E ainda tem gente que acha que a Terra é plana..."
■ **@ricgodinho**

"Magnífico!!"
■ **@elizangeladinizz**

● "STRANGER THINGS" BRASILEIRO: FÃS ENCONTRAM SÓSIA DO MIKE, NO RIO DE JANEIRO

"O Universo invertido tá aí. Se revelando a cada dia rs."
■ **@leonardovalle.br**

● SERRA DO CURRAL: LIMINAR TIRA TOMBAMENTO DA REUNIÃO DO CONEP

"Inacreditável isso, estão acabando com tudo."
■ **@pedrorisperi.zak**

● LÍDER DO PT-MG REFUTA POLARIZAÇÃO COMO FATOR DE VIOLÊNCIA: "É EXTERMÍNIO"

"Violência gratuita não é polarização, é selvageria."
■ **@juaneto70**

● ESTUDANTE DE MEDICINA DEBOCHA DE TEXTO SOBRE ESTUPRO E REVOLTA REDES

"As pessoas simplesmente não aproveitam mais as oportunidades de ficarem caladas..."
■ **@demetrius.cunha**

"E ainda vai dizer que fez medicina para cuidar de vidas. Nojo."
■ **@mardemariaclara**

O caso Klara Castanho e a proteção de dados

Weverton Vilas Boas

Professor de direito do consumidor e proteção de dados pessoais. Mestre em direito público

Nos últimos dias, o noticiário trouxe à tona uma discussão importante e necessária sobre o compartilhamento de dados confidenciais de uma paciente em atendimento sem o seu consentimento. Salienta-se que os profissionais dos setores da saúde, sejam dos consultórios, de clínicas ou de hospitais, acessam muitas informações de pessoas, como, por exemplo, a ficha de cadastro ou o prontuário médico, ambos contendo muito além da patologia e do tratamento, os chamados de dados sensíveis.

A atrocidade cometida pela exposição indevida da atriz Klara Castanho é mais um dos muitos casos de quebra de privacidade com vazamentos de dados pessoais, que vêm se tornando cada vez mais recorrentes e que trazem à tona a importância do direito à intimidade e à dignidade, preconizados em dispositivos legais.

A própria Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu rol dos direitos fundamentais, expostos no seu artigo 5º, LXXIX, incluído pela Emenda Constitucional 115, de 2022, dispõe que: "É assegurado, nos termos da lei, o direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais".

Além do dispositivo constitucional, o sigilo é condição do exercício profissional, configurando-se, ainda, como crime previsto pelo Código Penal em seu artigo 154, com pena prevista de detenção de 1 a 4 anos ou multa, sem prejuízo das indenizações que podem ser buscadas pela atriz, usando como fundamentação a própria Constituição e o Código Civil brasileiro para as devidas reparações aos danos causados.

Os códigos de ética dos médicos, de igual modo, elegem o sigilo como um padrão profissional ao impor a vedação de revelar "fato de que se tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo por motivo justo, dever legal ou consentimento, por escrito, do paciente". E, em sentido convergente, o código de ética dos enfermeiros determina que "o profissional deve manter sigilo sobre fato de que tenha conhecimento em razão da atividade profissional, exceto nos casos previstos na legislação ou por determinação judicial, ou com o consentimento escrito da pessoa envolvida ou de seu representante ou responsável legal".

Como consequência, os profissionais que, porventura, tenham violado o sigilo devem ser responsabilizados nas esferas criminal, cível, e no julgamento ético nos seus conselhos profissionais, seja no de Medicina ou no de Enfermagem.

Tendo o vazamento originado do hospital em que a atriz Klara Castanho estava sendo submetida ao atendimento, houve grave infração por parte desse estabelecimento, com afronta clara do que dispõe a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, especialmente por não proteger os dados sensíveis dos seus pacientes.

> Espera-se, portanto, que a autarquia federal, de forma exemplar, aplique as sanções previstas, sem colocar em risco a sua autoridade, relegando a LGPD a uma condição de letra morta

A lei, trouxe, inevitavelmente, grandes desafios às organizações médicas, na medida em que estarão obrigadas a implementar políticas que garantam a privacidade de dados dos seus pacientes. Além disso, as instituições devem demonstrar a razão pela qual coletam determinados tipos de dados, onde eles são arquivados e por quanto tempo eles ficam armazenados. Precisam também garantir a confidencialidade por parte de seus funcionários e as medidas de segurança de seus sistemas.

Tendo o incidente se originado no ambiente hospitalar, controlador dos dados pessoais, não há que se discutir a violação legal e a responsabilização dessa instituição. Ao compartilhar informações sem qualquer anuência e ciência da paciente, deve a entidade de saúde responder pelas sanções previstas na LGPD, com multa que pode variar de 2% do seu faturamento até o limite de R$ 50 milhões, essa monta podendo ser aplicada mais de uma vez, por infração cometida.

Nesse contexto, caberá à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), autarquia especial vinculada à Presidência da República, punir a violação dos dados pessoais por parte do hospital, enquanto responsável pelas informações privadas sob a sua tutela e por não ter adotado as medidas necessárias de proteger esses dados, culminando com a grave e condenável exposição da paciente.

Espera-se, portanto, que a autarquia federal, de forma exemplar, aplique as sanções previstas, sem colocar em risco a sua autoridade, relegando a LGPD a uma condição de letra morta e para que os setores da saúde tomem as medidas indispensáveis à adequação para a proteção de dados pessoais, cientes dos riscos às pesadas multas, com perda de credibilidade e prejuízos à imagem institucional.

Gestão de risco em tempos de TikTok

Cynthia Catlett

VP da Charles River Associates no Brasil

TikTok, LinkedIn, Instagram, Twitter, Facebook e outras centenas de mídias sociais são agora mais do que formas de se comunicar com os públicos-alvo. Muitas empresas decidem suas estratégias de vendas e de comunicação com base nas redes sociais e no que é falado diariamente nelas. Memes e virais tornaram-se parte dos debates e dos compartilhamentos. Muitas vezes, essas redes são usadas para influenciar, principalmente no Brasil, país que hoje tem mais de 500 mil influenciadores, segundo a consultoria Nielsen.

E nesse mundo virtual agitado e que movimenta não só dinheiro, mas também é responsável por afetar reputações de empresas e pessoas, como é possível fazer uma gestão de risco eficaz? As 'due diligences' hoje também são feitas neste ambiente virtual. Para oferecer um pouco de contexto, é necessário sabermos que instituições financeiras já incluíram em suas pesquisas e triagens notícias e reportagens dentro de uma etapa do processo de 'due diligence'. As forças-tarefas, inclusive, recomendam a pesquisa.

Muitas vezes, Facebook e Instagram podem trazer indícios da vida pessoal, com um histórico, com fotos da mesma e de seus familiares e amigos. Um dado importante divulgado recentemente pela Associação Internacional de Chefes de Polícia (IACP), nos Estados Unidos, mostra que 70% dos departamentos de polícia de vários países, com inclusão do Brasil, utilizam mídias sociais na investigação. E 80% dessas pesquisas eram fundamentais.

> Ministério Público e corporações têm usado as redes sociais como importantes canais de vigilância

Para exemplificar, quando é necessário fazer a investigação e 'due diligence' para checar a renda da pessoa, pode ser determinante analisar seus perfis em redes sociais como Instagram e Facebook para observar se a pessoa investigada costuma publicar posts e fotos "esbanjando" e mostrando ter posses como carros de luxo, mansões, iates e outros bens quando declara não possuir renda, para escapar da taxação de impostos. Nesse caso específico, a exposição nas redes sociais pode ser um indício importante.

Outros dados importantes mostram como a análise e investigação de posts, memes e "dancinhas" do TikTok têm sido fundamentais em diligências e outras incursões. Segundo a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, feita pela Safernet Brasil junto com o Ministério Público Federal no ano de 2022, houve um registro de 157 mil denúncias envolvendo apologia ao crime, pornografia infantil, LGBTfobia, racismos e muitos outros exemplos.

O país ainda não tem um registro exato da dimensão da 'due diligence' feita com dados colhidos nas mídias sociais para dimensionar o impacto. No entanto, Ministério Público e corporações têm usado as redes sociais como importantes canais de vigilância. E o espectro dos crimes é imenso, passando por assédio moral e sexual, tráfico de influência, pirâmides financeiras e até violações de direitos humanos.

Um caso notório também no Brasil foi o de empresas que foram investigadas por formação de cartel depois que o Ministério Público teve acesso a conversas de WhatsApp. As empresas contratadas, juntamente com investigadores da esfera pública, têm ampliado a cada ano o escopo e os meios para obter as informações necessárias.

A tecnologia se tornou essencial para a reforma tributária

Miguel Abuhab

Engenheiro e empresário. Fundador do movimento Destrava Brasil

O debate sobre o impacto da tributação sobre o consumo na atividade econômica brasileira ganhou corpo no último mês, a partir da discussão sobre o ICMS que incide sobre o preço dos combustíveis.

A alteração dessa alíquota é mais uma das milhares de minirreformas que o Brasil realizou nos últimos anos, tornando seu pesado sistema tributário ainda mais parecido com um manicômio.

A verdadeira reforma tributária, capaz de fomentar o desenvolvimento, destravar a economia e trazer igualdade social, permanece na agenda de prioridades, e a ela deveria ser dada a devida atenção pelo governo e o Legislativo.

Ao confrontar a suposta complexidade dessa reforma e as premissas que ela deve atender para ser uma unanimidade do ponto de vista político – não mexer na partilha da União, estados e municípios – e socioeconômico – não permitir o aumento da carga tributária para a sociedade –, muitos analistas e observadores desconsideram a aplicação de um fator que hoje está à disposição para tornar o sistema tributário mais simples e sem efeitos indesejáveis, como a inadimplência, a informalidade e a sonegação. Estamos falando de tecnologia, a chamada tecnologia 5.0 aplicada ao mercado financeiro, na qual o Brasil se tornou um dos maiores especialistas mundiais.

A tecnologia permite que a visão ortodoxa hoje predominante na cobrança de impostos seja substituída por uma abordagem que se adapta ao federalismo brasileiro.

Ortodoxia é tudo que fazemos, não sabemos por que fazemos, mas continuamos fazendo. As ortodoxias têm origem nas restrições tecnológicas. Quando tínhamos restrições tecnológicas, criamos as regras de negócio, mas quando as restrições deixaram de existir, as regras continuaram as mesmas. Isso aconteceu com o sistema tributário brasileiro.

Quando o meio de pagamento era cheque ou cartão de crédito com relevo, podíamos fazer um débito e apenas um crédito. Portanto, o consumidor pagava o imposto sobre o consumo ao comerciante, que, por sua vez, faria o recolhimento ao Tesouro.

Hoje, com os servidores na nuvem, podemos fazer um débito e vários créditos; ou seja, quando um consumidor paga ao comerciante com um cartão, será feito um débito ao consumidor, um crédito ao comerciante e o imposto será creditado diretamente ao governo.

Nos boletos de cobrança, passará a constar o valor da mercadoria e o valor do imposto. O valor da mercadoria vai para o fornecedor e o valor do imposto ao governo. No final do dia, será feito um netting (compensação), devolvendo ao contribuinte os valores pagos na etapa anterior.

Entre todas as propostas de reforma tributária que tramitam no Congresso, a PEC 110, do Senado, não é apenas aquela que demandou maior tempo de discussão e maturação (visto que ela se origina de texto elaborado ainda na década passada pelo ex-deputado Luiz Carlos Hauly, criador do Simples), mas também aquela que soube incorporar a tecnologia à sua proposição. A ideia é que, em complemento à simplificação e modernização proporcionadas pela unificação de cinco impostos em um, seja também implantada a cobrança automática e eletrônica do tributo sobre consumo sempre que houver a quitação de uma nota fiscal. Será o fim de inúmeras mazelas que atravancam o sistema e impedem que o Brasil volte a crescer.

A tecnologia se tornou um dos pilares para a simplificação tributária. E não se trata de reinventar a roda. As soluções tecnológicas já existem. O que se propõe é uma nova forma de utilizá-las – e a iniciativa de adotá-las como aliadas do crescimento econômico.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Apenas este ano, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), bancada 94% pelos consumidores, tem orçamento de R$ 32,09 bilhões, valor 34,2% superior ao de 2021"

O país da energia barata e a conta cara

O Brasil é o país da energia barata e da conta de luz cara. A frase é conhecida no setor elétrico e mostra a posição do Brasil diante da transição energética de um lado e de outro como o país que tem a segunda maior tarifa de energia entre as maiores economias do mundo. Isso porque as fontes hidráulica, eólica e solar são as que têm menor valor pelo megawatt gerado e, à exceção da geração hídrica, as outras duas ainda têm um enorme potencial de expansão, sem contar novas fontes, com o biogás a partir de aterros sanitários e rejeitos agropecuários e industriais. Na outra ponta, impostos, encargos e subsídios cruzados encarecem o valor final pago pelos consumidores. Esses custos agregados representam 46,5% da conta de energia, segundo cálculos da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), com os 53,5% se referindo aos custos com geração, transmissão e distribuição de energia.

Para mudar esse quadro e viabilizar uma redução efetiva na conta de energia elétrica, a Abrace e outras entidades do setor estão se reunindo com as campanhas dos pré-candidatos à Presidência da República para mostrar que o custo da energia elétrica pode ser uma fonte de dor de cabeça para o próximo presidente da República. O presidente da Abrace, Paulo Pedrosa, alerta que hoje os consumidores pagam por custos como a universalização da energia no país e o subsídio da tarifa social, quando para a entidade esses custos deveriam estar no Orçamento da União, por se tratar do custeio de políticas públicas.

"Vai ser um problema pela contratação de custos que está sendo feita agora", disse Pedrosa ao participar ontem do evento Imersão Indústria – Congresso de Energia, na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). No momento em que o ICMS reduzido a 17% começa a baixar a conta de residências e comércios – em Minas, a indústria já paga 18% de ICMS na energia elétrica – e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou redução de 5,2% nas tarifas das concessionárias em 10 estados após lei aprovando a devolução integral de R$ 60,3 bilhões pagos indevidamente pelos consumidores – R$ 47,6 bilhões este ano, uma vez que os outros R$ 12,7 bilhões foram devolvidos em anos anteriores –, a conta de energia ficará mais barata. "Mas esse dinheiro acaba e no cenário atual a perspectiva é de que a energia tenha um aumento de 10%", observa Pedrosa, ao lembrar que a conclusão de Angra 3, por exemplo, vai representar um custo agregado de R$ 4 bilhões às tarifas.

Apenas este ano, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), bancada 94% pelos consumidores, tem orçamento de R$ 32,09 bilhões, valor 34,2% superior ao de 2021. Esse dinheiro paga a tarifa social, o Luz para Todos, os descontos tarifários na transmissão, reembolso de subsídios do carvão mineral e o consumo de combustível em sistemas isolados de eletrificação. Além disso, o procedimento competitivo simplificado (PCS), adotado no ano passado na crise hídrica, fechou contratos de energia de reserva com usinas térmicas com custo da ordem de R$ 3.700 por megawatt (MW), valor 14,8 vezes maior do que os R$ 250 por MW praticados no mercado regulado. As empresas que atenderam ao chamado do governo têm até 1º de agosto para gerar energia de reserva. Só essas usinas, segundo Pedrosa, podem representar um custo adicional de R$ 40 bilhões.

Um estudo feito pela Abrace para demonstrar o impacto que a desoneração das contas de energia pode ter mostra que a retirada desses subsídios cruzados e encargos poderia representar uma redução de 28% nas contas de luz nos próximos anos. "Com energia a custo competitivo, o Brasil pode crescer 2% a mais ao ano num horizonte de 10 anos e isso representa um estado de Minas Gerais", diz Paulo Pedrosa. Para reforçar a necessidade de reestruturar as tarifas de energia, ele lembra o custo indireto da eletricidade nos produtos consumidos por brasileiros. No caderno, a energia representa 35,9% do valor, enquanto em um litro de leite o custo representa 33% e em um automóvel, 14,1%. "É preciso separar o papel do consumidor do custo político na estrutura tarifária", frisa o presidente da Abrace.

BOA IDADE

R$ 29,5 bilhões

foi o faturamento do comércio eletrônico com compras feitas por consumidores com mais de 50 anos em 2021, mostra levantamento da Neotrust

Pelos ventos

A (re)energisa, empresa do grupo Energisa voltada para os mercados de fontes renováveis e não regulado, entrou com pedido na Aneel para implantação das suas primeiras usinas eólicas, na Bahia, com capacidade para geração de 120MW de energia. A empresa atua hoje na geração distribuída (até 5MW) e na geração solar centralizada (acima de 5MW), com uma usina em obras na Paraíba para gerar 70MW.

Baterias

A Oncorp e o Grupo Moura se associaram para construir as duas primeiras usinas híbridas de geração térmica a diesel e solar fotovoltaica para sistemas isolados equipados com baterias para armazenamento de energia. As unidades serão instaladas em Amajari e Pacaraima, em Roraima, e vão atender uma população de 30 mil habitantes, barateando o custo da energia, gerada antes apenas com o uso do óleo diesel na região.

SRI LANKA

População enfrenta a polícia, que usa gás lacrimogêneo e jatos d'água mas não consegue conter protestos que exigem renúncia do primeiro-ministro. Presidente fugiu do país

Manifestantes invadem gabinete

Manifestantes contrários ao governo do Sri Lanka desafiaram ontem as bombas de gás lacrimogêneo, os jatos d'água e a decretação do estado de emergência e invadiram o gabinete do primeiro-ministro, após a fuga do país, horas antes, do presidente Gotabaya Rajapaksa. Os manifestantes exigem que o premiê Ranil Wickremesinghe renuncie, assim como Rajapaksa, que prometeu anunciar sua saída oficial ontem, depois de ser encurralado pela crise econômica e a política mais grave da história desta ilha, que fica ao sul da Índia. Após a meia-noite, no entanto, Rajapaksa ainda não havia anunciado sua demissão, portanto ainda goza de imunidade presidencial.

Um grupo de homens e mulheres rompeu a barreira imposta por militares e invadiu o gabinete do primeiro-ministro com bandeiras do país, informaram testemunhas à AFP. Um dos participantes dos protestos morreu asfixiado pelo gás lacrimogêneo, segundo a polícia. Manifestantes também invadiram a sede do principal canal de TV público do Sri Lanka, o Rupavahini, e apareceram por alguns minutos no ar.

Wickremesinghe, nomeado presidente interino, pediu ao Exército e à polícia que "façam o necessário para restabelecer a ordem", em um discurso exibido na TV. "Os manifestantes querem impedir que eu cumpra minhas responsabilidades como presidente interino. Não podemos permitir que os fascistas tomem o controle", disse. A Constituição prevê, em caso renúncia do presidente – o que Rajapaksa prometeu fazer durante o dia –, que o primeiro-ministro assuma o cargo de maneira interina até a eleição, pelo Parlamento, de um deputado para exercer a função de chefe de Estado até o fim do mandato em curso, novembro de 2024.

Rajapaksa, de 73 anos, sua mulher e um guarda-costas deixaram o país a bordo de um avião Antonov-32, que decolou do aeroporto internacional de Colombo, afirmaram autoridades da imigração à AFP. Uma fonte do aeroporto de Male, capital das Maldivas, confirmou a chegada do presidente cingalês, que foi levado para um local não revelado do arquipélago, localizado a sudeste do Sri Lanka. O avião ficou mais de uma hora na pista sem poder decolar, após uma confusão sobre a permissão para pousar nas Maldivas.

A saída do presidente do Sri Lanka foi complicada. Ontem, em outra tentativa de deixar o país, ele foi rejeitado de forma humilhante pelos agentes de imigração no aeroporto de Colombo. Funcionários do serviço de imigração negaram acesso à sala VIP para carimbar seu passaporte. Rajapaksa queria evitar o terminal público por medo da reação dos cingaleses. O chefe de Estado e a mulher passaram a noite anterior à viagem em uma base militar próxima do aeroporto, depois que perderam quatro voos com destino aos Emirados Árabes Unidos.

Seu irmão Basil, que pediu demissão em abril do cargo de ministro das Finanças, também não conseguiu embarcar em um avião com destino a Dubai. Na fuga, o presidente deixou para trás uma mala repleta de documentos e 17,85 milhões de rupias (US$ 50 mil), que foram entregues às autoridades.

ARUN SANKAR/AFP

Grupo de homens e mulheres rompeu barreira e tomou escritório do premiê Ranil Wickremesinghe

FESTEJOS A multidão continuava ontem se aglomerando no palácio presidencial, em uma atmosfera festiva. "A população está muito feliz, porque essas pessoas roubaram o nosso país", disse o funcionário público Kingsley Samarakoon, de 74, que não tem muita esperança na capacidade do Sri Lanka de sair rapidamente da crise: "Como vão dirigir o país sem dinheiro? É um problema."

Rajapaksa é acusado de má gestão da economia, o que levou o país a um cenário de caos e a uma crise profunda por falta de divisas, o que torna impossível financiar as importações de produtos essenciais para a população, de 22 milhões de habitantes.

O Sri Lanka declarou moratória da dívida de US$ 51 bilhões em abril e está em negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para receber um empréstimo. Além disso, o país quase esgotou suas reservas de combustível e o governo ordenou o fechamento das administrações não essenciais e das escolas para reduzir os deslocamentos.

e mais...

● UCRÂNIA E RÚSSIA

Os dois países fizeram avanços importantes ontem para tentar acabar com o bloqueio às exportações de grãos pelo Mar Negro, durante conversas com diplomatas da ONU e da Turquia, que anunciou novas discussões sobre o tema na próxima semana. As discussões entre especialistas militares das quatro partes, as primeiras a serem cara a cara reunindo russos e ucranianos desde 29 de março, terminaram após três horas, segundo comunicado do Ministério da Defesa turco. A Ucrânia é um dos maiores exportadores mundiais de trigo e outros cereais. Cerca de 20 milhões de toneladas de grãos estão atualmente bloqueadas nos portos da região de Odessa.

● BORIS JOHNSON

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, disse ontem que vai embora "de cabeça erguida", mas reconheceu perante os deputados que sua saída, provocada por um acúmulo de escândalos, ocorre mais cedo do que esperava. Em uma discussão com o chefe da oposição trabalhista, Keir Starmer, que considerou Johnson "até o fim" perdido em suas ilusões, o líder conservador disse ao seu adversário que ele nunca "se apresentou com uma ideia, ou projeto, para o país". Mencionando o Brexit, a campanha de vacinação contra a COVID-19 e o "papel decisivo" na Ucrânia contra "a brutal invasão" russa, Johnson se declarou "orgulhoso".

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O Boeing 737 Max é o mesmo que, em um intervalo de apenas quatro meses, matou 189 pessoas no Mar da Indonésia (em outubro de 2018) e 157 na Etiópia (em março de 2019)"

JIM ANDERSON/AFP PHOTO/BOEING – 7/7/22

APÓS DOIS ACIDENTES FATAIS, 737 MAX IMPULSIONA ENTREGAS DA BOEING

A retomada do mercado aéreo beneficia a indústria do setor. No segundo trimestre, a americana Boeing entregou 121 aeronaves – foram 95 nos três primeiros meses do ano. O 737 Max liderou as encomendas, com 198 aviões despachados para novos proprietários no primeiro semestre do ano. Não deixa de ser surpreendente. O Boeing 737 Max é o mesmo que, em um intervalo de apenas quatro meses, matou 189 pessoas no Mar da Indonésia (em outubro de 2018) e 157 na Etiópia (em março de 2019) ao apresentar falhas no sistema de segurança. Poucos dias após a segunda queda, 387 aeronaves em operação em 59 países, incluindo o Brasil, ficaram proibidas de voar e só voltaram aos céus 20 meses depois. Uma da s novas entregas do 737 Max foi para a Ethiopian Airlines, a companhia aérea que sofreu o fatal acidente há pouco mais de três anos. A Boeing diz que, após as duas tragédias, implementou mudanças no sistema de controle de voo.

VENDAS DE CARROS USADOS PISAM NO FREIO EM 2022

Depois do forte crescimento em 2021, o mercado de carros usados pisou firme no freio em 2022. No acumulado do primeiro semestre, as vendas de veículos de segunda mão totalizaram 4,3 milhões de unidades, o que significa uma queda de 18,1% em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo informações da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O resultado fraco do segmento de usados afeta o mercado de novos, que encolheu 15% no primeiro semestre.

MARCOS SANTOS/USP IMAGENS – 23/8/18

VAREJO DECEPCIONA E MOSTRA QUE ECONOMIA PATINA

O resultado do varejo representou uma ducha de água para quem achava que a economia brasileira estava entrando nos eixos – não está. Segundo o IBGE, o varejo brasileiro avançou 0,1% em maio na comparação com abril e recuou 0,2% diante do mesmo mês de 2021. Detalhe: nos últimos 12 meses, o setor registra queda de 0,4%, ressaltando-se que a base comparativa já era fraca. É curioso notar como as previsões erraram feio. O mercado esperava um avanço de 2,6% em relação ao resultado de um ano atrás.

MERCADO DE *CANNABIS* CHEGARÁ A US$ 90,4 BILHÕES ATÉ 2026

Poucas áreas são tão promissoras quanto os negócios ligados à *Cannabis*. De acordo com a consultoria MarketsandMarkets, o mercado global deverá crescer ao ritmo de 28% por ano até 2026, chegando a US$ 90,4 bilhões. Como não poderia deixar de ser, o maior impulso virá do segmento da *Cannabis* medicinal, que avança com força no Brasil. Segundo dados da BRCANN (Associação Brasileira da Indústria de Canabinoides), as autorizações da Anvisa cresceram 113% em 2021 na comparação com o ano anterior.

RAPIDINHAS

- A debandada de marcas globais do mercado russo segue a todo vapor. Agora, foi a vez da fabricante dinamarquesa de brinquedos Lego anunciar a interrupção de suas vendas para o país de Vladimir Putin. O motivo é a guerra contra a Ucrânia. Gigantes como McDonald's, Starbucks e Unilever desistiram há um bom tempo de fazer negócios com os russos.
- Com a crise – e o preço dos carros nas alturas –, a indústria de motocicletas faz a festa. No primeiro semestre de 2022, a produção de motos no Brasil totalizou 671,2 mil unidades, o que representa um avanço de 18% sobre o mesmo período do ano passado, conforme dados apurados pela Abraciclo, a associação do setor.
- O Banco Mundial (Bird) aprovou uma linha de crédito de US$ 250 milhões para a recuperação das perdas educacionais causadas pela pandemia no Brasil. A ideia é que os recursos sejam destinados para programas federais nas regiões Nordeste e Norte do país. A liberação das verbas, contudo, depende de aprovação do Senado.
- Pesquisa da empresa de cartões Mastercard confirmou uma suspeita: os brasileiros adoram novas tecnologias de pagamento. De acordo com o estudo, que consultou 700 pessoas em diversas regiões do Brasil, 86% dos respondentes utilizam métodos de pagamentos digitais e metade já realizou alguma transação com criptomoedas.

3,5%

é quanto deverá crescer o setor de turismo em 2022, segundo projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

REPRODUÇÃO/INSTITUTOMILENNIUM.ORG.BR – 16/1/18

"As regras fiscais que existem hoje no Brasil estão sendo quebradas para objetivos que não são fiscais, mas políticos"

Sérgio Vale,
economista-chefe da consultoria MB Associados

INFLAÇÃO

Dados divulgados pelo Fórum Econômico Mundial mostram que elevação dos preços agrava o quadro de disparidade de gênero no mundo. Brasil está na 94ª posição entre 146 países

Mulheres sentem mais

VICENTE NUNES

Lisboa — Apesar da ligeira melhora observada nos indicadores, a disparidade de gêneros continua assustadora em todo o mundo. Dados divulgados ontem pelo Fórum Econômico Mundial apontam que serão necessários 132 anos para que homens e mulheres tenham as mesmas condições de vida, seja em termos de renda, seja de acesso à educação e à saúde e em participação política. Em relação a 2021, esse fosso diminuiu em quatro anos. No Brasil, o quadro ficou estagnado, e o país aparece na 94ª posição entre 146 nações pesquisadas. Quando o recorte é a América Latina e o Caribe, o Brasil está à frente somente de Belize e Guatemala, em 20º lugar.

Segundo Saadia Hahidi, diretora Administrativa do Fórum, não bastasse a redução mínima na disparidade de gêneros, as mulheres passaram a enfrentar mais um desafio: a disparada da inflação. Como, em geral, já ganham menos que os homens, elas veem o poder de compra diminuir mais rapidamente. "A crise do custo de vida está impactando desproporcionalmente as mulheres após o choque das perdas do mercado de trabalho durante a pandemia e a contínua inadequação da infraestrutura de atendimento", disse ela, que vê as mulheres também como maiores vítimas de conflitos armados, como o na Ucrânia, e de mudanças climáticas.

Para a executiva, diante da fraca recuperação da economia – o risco de recessão global é cada vez maior –, governos e empresas devem priorizar dois conjuntos de esforços: políticas direcionadas para apoiar o retorno das mulheres ao mercado de trabalho e desenvolvimento de talentos femininos nas indústrias do futuro. "Caso contrário, corremos o risco de erodir permanentemente os ganhos das últimas décadas e perder os futuros retornos econômicos da diversidade", afirmou Saadia Zahidi.

Ela destacou ainda que o rendimento médio das mulheres encolheu 1% no ano passado e o dos homens, 7%. Por isso, a ligeira melhora nos indicadores. O ideal seria que a renda das trabalhadoras subisse mais do que a do público masculino de forma contínua. O relatório do Fórum aponta que das 146 economias pesquisadas, somente uma em cada cinco conseguiu diminuir a desigualdade de gênero em pelo menos 1% no ano passado. Assim, embora ganhos tenham sido obtidos, a redução de apenas quatro anos pouco compensa o revés de toda uma geração registrado em 2020-2021, no auge da pandemia.

Agora, pelos dados atuais, em vez de a paridade de gênero ser atingida em 2158, será alcançada em 2154, caso o mundo continue trabalhando lentamente nesse sentido. Os cinco países com menor desigualdade de gênero são, pela ordem, Islândia, Finlândia, Noruega, Nova Zelândia e Suécia. Já os com maior disparidade são Afeganistão, Paquistão, República Democrática do Congo e Chade.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 10/11/21

Como elas recebem menos do que os homens, veem o poder de compra diminuir mais rapidamente

REVÉS NA POLÍTICA Ainda que tenha ficado estagnado no Relatório Global de Desigualdade de Gênero, que está na sua 16ª edição, o Brasil aparece em ótimas condições quando os indicadores são abertos. No item que trata de educação, o país aparece no topo do ranking, empatado com 20 nações. O mesmo ocorre em relação ao acesso à saúde e à sobrevivência – empate com 28 países. O que faz o Brasil despencar no cálculo final do levantamento são a participação e as oportunidades para mulheres no mercado de trabalho (85º lugar) e a presença delas na política. Nesse quesito, o país aparece na 104ª posição. O documento cita que, no Senado brasileiro, dos 81 eleitos, somente 12 (14,8%) são mulheres.

O Brasil, ressaltou o Fórum, é lar de mais de 108 milhões de mulheres. Portanto, é preciso que a participação política delas seja maior. Na atual disputa pela Presidência da República, apenas três mulheres aparecem no páreo, até agora, sem qualquer condição de vitória: Simone Tebet (MDB), Vera Lúcia (PSTU) e Sofia Manzano (PCB). O relatório destacou também que essa minguada participação das mulheres em cargos eletivos acontece a despeito de o país ter um sistema de cotas obrigando que, no mínimo, 30% das candidatas ao Congresso sejam do sexo feminino.

No entender da diretora do Fórum Econômico Mundial, há muito por ser feito por todos os países no sentido de tornar as economias e as sociedades mais diversas. Mas é preciso vontade política. "Entre 2021 e 2022, o subíndice de participação econômica e oportunidade aumentou 1,6%, baseado principalmente em ganhos para mulheres em cargos profissionais e técnicos e na diminuição da diferença salarial, mesmo que a desigualdade de gênero na força de trabalho tenha aumentado", frisou. Para o subíndice de saúde e sobrevivência, houve uma pequena melhora, enquanto o subíndice de escolaridade caiu e o empoderamento político estagnou", acrescentou.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA | SAVASSI | BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A — Anchieta

ANCHIETA
Ap 2 anos uso, próx. Igreja São Mateus, 3qtos, suite, vazio, 3vgs, elevador, RB1550
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suite e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

S — São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

RIBEIR. DAS NEVES
JARDIM ALVORADA -Vdo lote 360m². Pavimentado, comér. final do ôn. Nacional.
31-3273-1924/98800-1924

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum — ESTADO DE MINAS

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-3463-9208**
Cemitério - Belo Vale - Santa Luzia - Quadra da Rosa - 02 gavetas R$9.500 Tr- 31- 99669-7045

PQ.COLINA
Jazigo perpétuo c/ 4 gavetas, área nobre, Jd das Rosas, quadra 3. Cemit/crematório, alta qualidade. 30 Mil + taxas, aceito proposta. Tr. Eliane hor. comercial
(31) 3236-2710

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

O PERIGO MORA AQUI

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Tombamento de carreta levou pânico aos moradores das proximidades do Anel Rodoviário na madrugada de ontem. Omissão do poder público resulta em diversas moradias irregulares nos arredores da rodovia

ACIDENTE

Carreta com mais de 36 toneladas tomba no Anel Rodoviário durante madrugada e deixa dez famílias desalojadas. Moradores do entorno convivem com rotina de medo e incertezas

BEL FERRAZ, EDÉSIO FERREIRA E MARIANA COSTA

Na coleção de problemas em que se configurou o Anel Rodoviário ao longo dos anos, os riscos não ficam apenas entre condutores que passam pela movimentada via da capital mineira. O temor é o mesmo entre outro público: pessoas que residem em precárias moradias instaladas ao longo da rodovia.

Resultado da omissão do poder público, as casas improvisadas acabam se tornando alvo em casos de acidentes de trânsito, como o ocorrido na madrugada de ontem, por volta das 3h, na altura do Bairro Jardim Vitória, no local conhecido como Vila da Luz, Região Nordeste de Belo Horizonte. O motorista de uma carreta carregada com mais de 36 toneladas de insumos de ração perdeu o controle do veículo, que tombou sobre os barracos que margeiam o Anel Rodoviário. Com o impacto, ao menos dez casas foram atingidas, desalojando a mesma quantidade de famílias. Quatro pessoas ficaram feridas – duas delas são crianças. Durante os trabalhos de liberação da via, populares acabaram saqueando parte da carga.

O medo e o convívio com uma rotina de acidentes, além de mortes por atropelamento, são os sentimentos mais citados por pessoas que moram às margens do Anel Rodoviário. Por omissão do poder público, muitas famílias ocuparam os dois sentidos da rodovia, construindo casas a poucos metros da pista, sem nenhuma distância de segurança. Com isso, o risco de acidentes aumenta. As ocupações irregulares também são um entrave para que sejam feitas obras na rodovia. Em 2017, um acordo foi assinado para o reassentamento de 264 famílias das vilas da Paz, da Luz e Pica-pau, na Região Nordeste da capital, mas a retirada de todas essas famílias ainda não terminou.

A manicure Naiara Gonçalves, de 33 anos, mora e trabalha às margens do Anel Rodoviário, próximo ao Viaduto São Francisco, na Vila Humaitá, Região da Pampulha. Ela conta que uma casa na outra margem da rodovia já foi atingida por um veículo, e o imóvel vizinho ao dela também. "Todo ano tem. Duas vezes o veículo bateu e não aconteceu nada. Na casa aqui do lado, os moradores colocaram uma proteção de ferro para tentar proteger porque já aconteceu de (um veículo) entrar na casa."

Apesar de os veículos passarem bem ao lado de onde atende suas clientes, Naiara diz que perdeu o medo. "Me acostumei. Mas eu pretendo sair daqui, porque é muito perigoso", completa. O receio deve-se à rotina de acidentes e fluxo intenso de veículos em alta velocidade. Um vizinho da manicure morreu, no ano passado, ao ser atropelado enquanto tentava atravessar a rodovia.

Segundo ela, os vizinhos sempre dizem que serão removidos para outro lugar, mas isso nunca acontece. Naiara afirma ainda que a casa nunca foi visitada por autoridades de nenhum órgão. Ela diz que, caso tivesse a oportunidade de ser reassentada em um lugar seguro, aceitaria deixar a casa.

PROMESSAS A ajudante de mecânico Jane Barbosa, de 40, mora com os pais há 14 anos na Vila da Luz, próximo ao local do acidente da madrugada de ontem. Na parte de baixo do imóvel funciona a oficina mecânica onde ela trabalha com o irmão, que vive na casa ao lado. Ela diz que sente medo, mas não tem o que fazer. "É pedir a proteção de Deus, levantar a cabeça e seguir em frente porque não tem outro jeito", acredita.

Segundo Jane, funcionários do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) já foram ao local diversas vezes, mas sem solução definitiva. "Moramos aqui por falta de opção. Não temos condições de comprar uma casa em um lugar bom", desabafa a moradora.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

A manicure Naiara Gonçalves, de 33 anos, mora à beira do Anel Rodoviário. Ela diz que já se acostumou à rotina de acidentes e atropelamentos na região

ONDE FOI

Santa Luzia
Venda Nova
Sabará
Contagem
BH
Ibirité
Nova Lima
BR 381
BR 262
Local do acidente
Bairro Goiânia
Pampulha
Sabará
R. Américo Alves
R. Lucimara Marques
R. Rosemberg Silva

De acordo com Jane, um radar que existia próximo ao local foi retirado. Com isso, os veículos passam pelo trecho em alta velocidade, aumentando o risco de novos acidentes. "De madrugada, então, nem se fala", testemunha. Ela também já presenciou vários vizinhos morrerem atropelados na rodovia.

Os moradores relatam que dormir às margens da via é outro desafio. "Eu já me acostumei, mas o barulho incomoda. Essa madrugada mesmo acordei assustada com o barulho do acidente e me levantei", reclama Jane.

REMOÇÕES A poucos metros da oficina de Jane mora a autônoma Raiane Santos, de 32. Ela vive na região há 26 anos e conta que algumas famílias já foram removidas do local, mas o problema persiste porque logo em seguida o terreno é invadido novamente. "Eles tiram dez e entram quinze. A casa da minha mãe foi uma que eles falaram que iam remover. Ela ficou doente, com câncer e não podia ficar perto de poeira. Acabou que não a removeram, ela morreu e ficou por isso mesmo", protesta.

A moradora reclama ainda que falta uma passarela no local para as pessoas poderem atravessar com segurança. Igualmente preocupada, a dona de casa Imaculada Conceição, de 53, vive em um imóvel localizado em uma curva que dá acesso ao Anel Rodoviário, também na Vila da Luz. A casa já foi atingida por um veículo. "Nunca deixei meus filhos atravessarem (o Anel) sozinhos, porque já vi muita gente ser atropelada aqui", informa.

Procurada pela reportagem do **Estado de Minas**, a Prefeitura de Belo Horizonte disse que a retirada e o reassentamento de famílias estão sendo conduzidos pelo Dnit e coordenados pela Justiça Federal.

O Dnit informou, em nota, que o processo de reassentamento das famílias que moram às margens do Anel Rodoviário está na fase final da primeira etapa. A entidade divulgou que já foram reassentadas 235 famílias e outras 54 estão em fase de prospecção imobiliária.

A Vila da Luz, segundo o órgão, faz parte da segunda fase do programa em andamento. A previsão é que outras 650 famílias sejam reassentadas. "A medida será efetivada no local assim que a primeira etapa do processo (nas Vilas da Paz e Pica-pau) for concluída", informou o Dnit. O processo envolveu acordo com o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública da União e a Prefeitura de Belo Horizonte. O documento foi assinado em 2017, no âmbito do Programa Concilia BR-381 e Anel Rodoviário. O órgão informou, no entanto, que a Vila Humaitá não integra o projeto em curso.

"Achei que todo mundo tinha morrido"

OUTRO SUSTO

Um ônibus da linha 3301 bateu em uma casa no Bairro Santa Terezinha, na Região da Pampulha, em Belo Horizonte, na manhã de ontem. O motorista ficou preso às ferragens e foi retirado pelos militares. Segundo o condutor, em uma curva, ele não conseguiu acionar os freios do coletivo e acabou entrando na garagem da residência. Durante o atendimento, os bombeiros constataram o risco do colapso da estrutura da casa e acionaram a Defesa Civil. O local teve que ser isolado.

O auxiliar de serviços gerais Sandro dos Santos foi acordado na madrugada de ontem com a força dos escombros sobre seu corpo. Ele mora próximo do local do tombamento da carreta. "Me deparei com os escombros em cima da minha cabeça. Minha esposa estava ao meu lado. Acordei ela e saí de casa. Quando saímos é que vimos a carreta tombada", disse ele.

Santos estava com alguns cortes na cabeça e marcas de sangue pelo rosto, mas recusou atendimento médico. Preferiu ficar vigiando a casa para impedir possíveis roubos. "Se eu sair, quem me garante que vai ter segurança aqui?", questionou.

Wellington Antônio é outro morador que teve a casa atingida pela carreta. Na hora do acidente, ele, a esposa e os três filhos estavam em casa. Na hora do resgate, Wellington ajudou a retirar o vizinho, que estava embaixo dos escombros. "O meu muro caiu em cima da casa dele. Tivemos que ajudar os bombeiros a resgatá-lo. Ele foi para o hospital, mas não tenho mais notícias dele", revelou.

Ivone Silva é outra moradora que foi acordada pelo medo. "Foi um terror", resume a mulher, de 55 anos. Há 25 ela mora no Bairro Jardim Vitória, no trecho conhecido como Vila da Luz, na Região Nordeste de Belo Horizonte. Foi exatamente ali onde a carreta atingiu várias moradias. Ao menos quatro pessoas ficaram feridas, entre elas o neto de Ivone, um garoto de 8 anos.

"Achei que todo mundo tinha morrido. Atingiu em cheio a casa do meu filho. Estava ele, minha nora e três crianças. Ele no andar de cima e uma menina embaixo. A sorte é que não pegou nela", disse. A família de Ivone informou que perdeu tudo no acidente.

"Acabou tudo. E eles não têm pra onde ir. Na minha casa não daria, porque também é área de risco", concluiu. **(BF e MP)**

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O neto de Ivone Silva Antônio ficou ferido. "O acidente atingiu em cheio a casa do meu filho. Eles perderam tudo"

Quase 80 acidentes em apenas um mês

RENATA GALDINO E SILVIA PIRES

Em apenas um mês, 77 acidentes foram registrados no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, uma média de 2,5 ocorrências por dia. Os dados são do Comando de Policiamento Rodoviário e correspondem ao período de 10 de junho, quando uma tragédia matou duas pessoas no trevo do Betânia, na Região Oeste, até a última segunda-feira (11/7).

No total, neste ano, 349 acidentes ocorreram na rodovia desde janeiro. Uma outra tragédia foi registrada recentemente na via, quando oito veículos bateram no temido trevo do Betânia, na noite de 10 de junho. Duas pessoas morreram na hora. De acordo com o Corpo de Bombeiros, um caminhão de cerveja reduziu a velocidade no local por causa de uma colisão envolvendo dois carros. No entanto, ele perdeu o freio e atingiu outros veículos na via. O acidente de ontem pode ter sido causado por excesso de velocidade e peso. A informação é da Polícia Militar Rodoviária (PMRv).

SERRA DO CURRAL

Decisão da Justiça impediu que discussão do processo para preservação da montanha ocorresse na manhã de ontem. Medida atende ao pedido da Tamisa e estado avalia recurso

Liminar susta tombamento e governo estuda recorrer

Bruno Luís Barros, Guilherme Peixoto, Igor Passarini e Sílvia Pires

Uma liminar retirou a pauta sobre o tombamento da Serra do Curral da reunião do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep), que ocorreria na manhã de ontem, na sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Ipeha), na região Centro-Sul da capital mineira. A decisão da 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte foi em favor de uma petição feita pela Taquaril Mineração S.A. (Tamisa), que em abril teve o projeto aprovado pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam).

O governo de Minas informou que estuda "medidas judiciais cabíveis" para reverter a liminar concedida pela Justiça à Tamisa, que impediu discussão do Conep – retirando, ao menos por enquanto, a pauta sobre o tombamento de circulação. Com a decisão favorável à mineradora, o encontro agendado para ontem foi cancelado. Além do tema da preservação, a nomeação dos novos integrantes, que assumem para o mandato 2022-2024, também seria discutida.

Na petição acatada pela Justiça, a mineradora informou que "a decisão do Conep terá como consequência a instauração de processo de tombamento pela via excepcional, permitindo de forma injustificada a adoção de ato simplificado, criado exclusivamente para casos de urgência iminente e comprovada, sequer justificada ou passível de ser justificável no caso da Tamisa", justificou a mineradora na petição.

A companhia afirmou ainda que a proteção provisória prevista pela portaria 22/2022 do Iepha "aparenta se tratar de mero pretexto simulado" e pediu a desconstituição de eventual tombamento da Serra do Curral que possa repercutir negativamente na esfera jurídica e patrimonial da Tamisa. "Hoje a Serra está sem proteção. Ninguém esperava por isso. Fiquei e estou triste. O conselho fez uma moção por unanimidade repudiando o ato de calar nosso trabalho. Não é a primeira vez que isso acontece", disse o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, e presidente do Conep, Leônidas Oliveira.

Questionada pelo **Estado de Minas** sobre a decisão favorável, a mineradora Tamisa declarou que a segurança jurídica é fundamental para a construção e manutenção de um ambiente estável para todas as relações. "A Tamisa informa que segue acreditando na Justiça, cumpre todas as suas determinações e recorre a ela sempre que houver necessidade, como foi o caso agora. A empresa vê clara ilegalidade na forma como o assunto do tombamento da Serra do Curral está sendo conduzido e, sempre buscará a garantia de seus direitos", afirmou à reportagem.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 4/5/22

Área onde empresa tem projeto para extrair minério de ferro fica atrás do Pico Belo Horizonte

PRIVATIZAÇÃO

TCE recua e libera leilão da rodoviária

Roger Dias

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 19/6/22

Terminal de passageiros de Belo Horizonte tem processo de licitação liberado após denúncias de irregularidades

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) voltou atrás na decisão e liberou ontem a concessão do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte (Tergip) e de terminais e estações do Move à iniciativa privada. A decisão ocorreu depois de sessão no pleno, no qual o TCE-MG deferiu recurso apresentado no mês passado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra). O leilão havia sido suspenso depois de duas denúncias de irregularidades no contrato, feitas em maio e junho contra o Consórcio Terminais, vencedor da concessão em março. Em despacho assinado pelo conselheiro Durval Ângelo, a empresa não apresentou atestado de investimentos exigidos no edital.

Agora, a Seinfra atesta que a decisão favorável do TCE-MG dará sequência ao processo de licitação da rodoviária, além dos cinco terminais e mais 17 estações do Move Metropolitano. De acordo com a secretaria, o contrato com o consórcio vencedor deverá ser assinado nas próximas semanas. Durval Ângelo afirma que a Seinfra terá o dever de apresentar relatórios com frequência para atestar a regularidade do contrato de concessão.

"Considerando a importância de acompanhamento por esta Corte da execução contratual, a fim de que possa ser aferido o serviço prestado pela concessionária satisfaz as condições de regularidade, continuidade, de eficiência, de segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas, determino à Seinfra que envie a esta Corte, sob pena de aplicação de sansão, nos quatro primeiros trimestres da concessão, relatórios trimestrais, e nos dois semestres seguintes, relatórios semestrais, e, posteriormente, até o fim do quinto ano de concessão, relatórios anuais, todos com o objetivo de informar o cumprimento, por parte da concessionária, o cumprimento do cronograma de realização dos investimentos obrigatórios", afirma o conselheiro.

A previsão é que as primeiras intervenções sejam realizadas após 25 dias da assinatura do contrato, com foco na melhoria para os usuários, como a disponibilização de wi-fi gratuito na rodioviária e nos cinco Terminais Metropolitanos, melhorias nos banheiros e da infraestrutura como um todo, além da instalação de um Centro de Controle Operacional.

DENÚNCIAS Em março, a Justiça de Minas suspendeu a validade do contrato, mas a sentença foi anulada dois dias depois. A Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico (Sinart) acionou a corte por causa de supostas irregularidades na documentação que o Consórcio Terminais BH apresentou para basear sua capacidade de gerir a rodoviária da capital. Os vencedores do leilão chegaram a mostrar certidão que comprova o trabalho feito no terminal Estância de Atibaia, no interior paulista. Contudo, o material não era suficiente para comprovar o know-how do consórcio.

Representantes da Socicam Administração, Projetos e Representações, empresa especializada em administrar terminais de passageiros, foram os autores da outra denúncia contra o resultado do leilão. A sociedade chegou a apontar que a vitória do consórcio representaria "claro risco ao erário e ao interesse público" e também acionou a corte de contas contra o resultado do leilão.

O consórcio que arrematou a Rodoviária de BH foi formado por Riera Empreendimentos e Administração, Infracon Engenharia e Comércio e Conata Engenharia, com proposta de R$ 20 milhões pelo terminal rodoviário. Os termos do leilão, feito na Bolsa de Valores, em São Paulo (SP), preveem investimentos de R$ 122 milhões ao longo de 30 anos. Apenas nos três primeiros anos do contrato, o grupo responsável por administrar a rodoviária precisaria injetar R$ 51 milhões.

SAÚDE

Anvisa aprova CoronaVac para crianças de 3 a 5

Rafaela Gonçalves

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, ontem, a aplicação emergencial da vacina CoronaVac em crianças de 3 a 5 anos de idade. Durante reunião da diretoria colegiada, em Brasília, por unanimidade, a agência seguiu recomendação das áreas técnicas e autorizou a imunização com duas doses da vacina, em um intervalo de 28 dias. Segundo Alex Machado Campos, segundo diretor a votar, "os dados epidemiológicos não nos deixam outro caminho".

O imunizante contra a covid-19 é produzido pelo Instituto Butantan. Ainda não há prazo para o início da utilização do imunizante no plano nacional de vacinação, a decisão caberá ao Ministério da Saúde. A decisão foi baseada em estudos nacionais e internacionais sobre a eficácia da vacina em crianças. As pesquisas foram realizadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Butantan, além de entidades internacionais.

A CoronaVac está autorizada para uso emergencial no Brasil desde o dia 17 de janeiro de 2021, mas somente em janeiro de 2022 a agência regulatória autorizou a ampliação do uso da vacina para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade. A alteração na bula emergencial da CoronaVac foi um pedido do Instituto Butantan, que, ainda no início de junho, enviou informações para solicitar a ampliação na faixa etária.

Uma primeira reunião com a Agência sobre o assunto foi feita em março. Um mês depois, a Anvisa afirmou que os estudos eram insuficientes e solicitou mais dados. Na última sexta-feira, o Butantan enviou um novo pedido, aprovado na reunião. Diretora da Anvisa e relatora do processo, Meiruze Sousa Freitas, argumentou em sua fala que a capacidade de uma vacina de proteger da mortalidade e contra doenças graves é o principal parâmetro de relevância para a avaliação da eficácia, pois as internações hospitalares e os cuidados intensivos representam uma grande carga para o sistema de saúde.

"A COVID-19 se apresentou como uma crise universal e para algumas crianças, o impacto será para toda vida. Apesar de não serem o rosto da pandemia, elas podem estar entre as maiores vítimas", afirmou Meiruze. Gustavo Mendes, gerente-geral de Produtos Biológicos (GGBIO), declarou ser favorável à aprovação do uso emergencial, mas ressaltou a importância da continuidade nos estudos.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Coelho precisa de humildade, concentração, muito pé no chão e respeito ao adversário para passar sem sustos no Rio"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América só pensa na decisão contra o Botafogo

Existem momentos no futebol que nos obrigam a não olhar para trás. A derrota (que azar) para o Internacional, em Porto Alegre, embora normal, foi injusta, um mero detalhe do destino. Mas já passou.

Geralmente, quando ocorrem essas fatalidades, a gente já anima mais para o próximo jogo, pois elas não costumam acontecer duas vezes na sequência (e não será desta vez). Então, vamos à batalha no Rio!

A gordura que criamos no Independência foi muito boa, um senhor três a zero, mas precisamos respeitar demais o Botafogo, tão tradicional. A Copa do Brasil também é prioridadepara eles. A casa estará cheia e a pressão vai ser grande. Não é jogo de entrar desconcentrado, é jogo de imaginar que não temos vantagem e atuar como se precisássemos empatar. O grande risco de confrontos assim está justamente no fato de que relaxamos no começo da partida – e todo cuidado é pouco. Com estádio lotado, a energia e o psicológico do jogo mudam em questão de segundos – basta um gol que o time da casa faz. Não podemos tomar gol no começo! E, se tomar, é manter a frieza. Neste aspecto, fico tranquilo porque o "Mancinismo" nos ensinou como jogar fechado e recolher a casinha.

Meu ponto aqui é que o time tem que entrar com tesão, total atenção e zero salto alto. Nada, eu disse nada, está ganho. Neste tipo de partida, como conhecemos bem o futebol, tudo pode acontecer. E, desta vez, não queremos que aconteça nada fora do normal. Ou seja, basta apenas um resultado comum e nos classificamos. Que seja um empate ou derrota simples.

O drama dos pênaltis nem está nos planos. Afinal, convenhamos, assim como ocorreu conosco na Libertadores, é muito provável que, caso os cariocas revertam a vantagem e levem para a decisão de pênaltis, o momento fique todo a favor deles. Não vamos deixar isso acontecer.

No Campeonato Brasileiro, teremos algumas oportunidades para sair ali daquela situação chata próxima à zona de rebaixamento, e tenho certeza e que sairemos. O América não tem time para ser rebaixado, basta apenas fazer o feijão com arroz.

Agora, no entanto, é hora de imaginar que a única coisa que existe na vida do América é este jogo de hoje contra o Botafogo, que nos dará a condição de chegar às quartas de final, levantar mais uma grana e, quem sabe, repetir o feito de 2020 e disputar no mínimo uma semifinal. Vamos com tudo, Coelho, hoje é dia e seremos felizes!

SÉRIE B

De olho na sequência da temporada e principalmente na volta para a Série A do Brasileirão, Paulo Pezzolano ganha opções defensivas e ofensivas para aumentar o poderio da equipe

Cruzeiro ainda mais forte

TIAGO MATTAR

A eliminação da Copa do Brasil é passado no Cruzeiro e a equipe só pensa na sequência da temporada, mais precisamente na volta à elite do futebol brasileiro em 2023. Para isso, o clube anunciou as contratações do zagueiro Luís Felipe, ex-PSV-HOL, do lateral-esquerdo Marquinhos Cipriano, ex-Shakhtar-UCR e do atacante Bruno Rodrigues, que esteve por último no Famalicão-POR. O técnico da Raposa, Paulo Pezzolano, se mostrou feliz com os reforços.

"Marquinhos e Luís Felipe são jogadores de médio e longo prazo. Vamos ver como eles vão se integrar ao elenco. Se forem bem, são bem-vindos. Mas o Bruno já é jogador feito, acho que vai nos proporcionar algo diferente. Tem qualidade para isso", avaliou.

Luís Felipe tem 21 anos e atuava no time B do PSV, da Holanda. O defensor foi revelado pelo Coritiba, em 2019, mas se transferiu ainda jovem para o futebol europeu. Ele assinou com o Cruzeiro até dezembro de 2024.

Cipriano, por sua vez, foi anunciado horas antes do jogo da Raposa contra o Fluminense. Revelado pelo São Paulo, ele se transferiu para o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, em 2018. Aos 23, esteve por último no Sion, da Suíça.

Já Bruno Rodrigues, muito elogiado por Pezzolano, tem 25 e se destacou no Brasil atuando pela Ponte Preta. Ele chegou a se transferir para o São Paulo, mas, sem oportunidades, acertou com o Famalicão. O atacante pertence ao Tombense e foi cedido por empréstimo ao clube celeste até o fim da próxima temporada.

Os reforços do Cruzeiro só poderão ser registrados a partir de 17 de julho, quando será aberta a janela brasileira. Marquinhos Cipriano, no entanto, ficará à disposição de Pezzolano apenas a partir de 1º de agosto por uma determinação da Fifa. Em função da guerra na Ucrânia, seu contrato com o Shakhtar está "congelado", devido ao conflito com a Rússia.

Lançado ao futebol pelo São Paulo como atacante, Cipriano, na Europa, se transformou em lateral-esquerdo. Na Toca da Raposa, ele garante que pode exercer as duas funções. "Eu venho para ajudar. Onde o treinador me colocar (lateral ou ponta esquerda) vou jogar e dar o meu melhor", disse o jogador antes do jogo contra o Fluminense.

Na lateral esquerda, a disputa será mais acirrada. Rafael Santos iniciou o ano como titular, mas Matheus Bidu ganhou a posição e hoje tem a confiança de Pezzolano – no total, são 23 jogos na temporada, com dois gols e duas assistências. Já na ponta, o Cruzeiro enfrenta muitos problemas desde o início da temporada. Extremos de origem, Waguininho, Vitor Leque e Luvannor têm uma temporada de muitas oscilações. Jajá, que teve alguma regularidade, sofreu lesão no joelho esquerdo e ainda não tem data para retornar aos gramados.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Passado o tenso confronto com o Fluminense, no Mineirão, Pezzolano se diz "feliz" com as contratações da equipe para o segundo semestre

Readequação da dívida na Justiça

O juiz substituto Adilon Cláver de Resende, da Vara Empresarial da Comarca de BH, deferiu ontem o pedido de recuperação judicial da associação do Cruzeiro, protocolado na última segunda-feira. A medida busca a readequação da dívida do clube, da ordem de R$ 1 bilhão, de acordo com balanço divulgado neste ano. A decisão definiu as administradoras judiciais para atuação em conjunto e coordenada dentro da associação, a Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Sociedade de Advogados e Credibilita Administração Judicial e Serviços.

A Justiça determinou que a associação do Cruzeiro apresente as "contas demonstrativas mensais, enquanto perdurar seu processo de recuperação judicial, sob pena de destituição dos seus administradores, e também a apresentação do Plano de Recuperação, no prazo de 60 dias, contados da publicação da decisão".

Ainda de acordo com a decisão judicial, "os credores legitimados a esta recuperação judicial têm o prazo de 15 dias para apresentar de forma administrativa – para a Administração Judicial – suas habilitações e/ou divergências quanto aos créditos relacionados". No pedido, que foi aceito, o Cruzeiro utilizou exemplos de outros clubes como argumento para justificar a recuperação judicial.

COPA DO BRASIL

Para confirmar a classificação

SAMUEL RESENDE

O futebol, vira e mexe, surpreende a torcida com resultados improváveis. No caso do América, porém, só um desastre para tirar a vaga do time mineiro nas quartas de final da Copa do Brasil. Depois de vencer o Botafogo no jogo de ida por 3 a 0, no Independência, é difícil imaginar que o Coelho não crave sua presença na sequência da competição. O alviverde visita o time carioca hoje, às 21h, no Engenhão, na volta das oitavas.

Na primeira partida da mata-mata, o América foi superior ao time carioca e venceu com gols de Wellington Paulista, Danilo Avelar e Alê. Apesar da boa vantagem, o atacante Felipe Azevedo ressalta a experiência dos jogadores e faz um alerta para o grupo.

"Não é a primeira vez que passo por esse tipo de situação, e outros jogadores também. Sabemos muito bem como lidar com isso. Temos um treinador experiente, que conversa conosco sobre isso", disse. "No futebol, temos exemplos em que o time que entra em campo achando que está com a situação resolvida e acaba se complicando. Vamos tentar fazer um gol para ficar em melhor situação no jogo e não ficar preso só no primeiro ao resultado."

Mesmo com atenção para não deixar a vantagem atrapalhar o desempenho da equipe, o Coelho tem outro número a favor. Para ser eliminado, precisará igualar a pior derrota que teve na temporada, quando perdeu por 3 a 0 para o Flamengo, pela Série A. Caso esse placar, ou outro qualquer com três gols de diferença aconteça, a decisão da vaga irá para os pênaltis.

Após enfrentar o Botafogo na Copa do Brasil, o alviverde venceu o Goiás por 1 a 0 e perdeu para o Inter pelo mesmo placar, em partidas válidas pelo Brasileirão.

Além do aspecto esportivo, um avanço às quartas de final pode gerar mais R$ 3,9 milhões aos cofres do clube mineiro. Por ter entrado na terceira fase da competição, o Coelho já arrecadou R$ 4,9 milhões em premiações na Copa do Brasil.

O técnico Vagner Mancini tem dois desfalques de peso para o duelo contra o Botafogo. Os atacantes Everaldo, com tendinite na face posterior da coxa esquerda, e Wellington Paulista, que lesionou o músculo semimembranoso da coxa direita, seguem em processo de recuperação.

O zagueiro Éder e o atacante Henrique Almeida retornam à equipe após cumprir suspensão contra o Colorado. O primeiro é presença garantida entre os titulares e o segundo concorre a uma vaga no ataque. Para evitar gols do time carioca, além do bom desempenho do setor defensivo, o América conta com a segurança do goleiro Matheus Cavichioli, que retomou a posição de titular após a rescisão de contrato com Jailson.

BOTAFOGO EM BAIXA Assim como o América, o Botafogo teve resultados opostos após a derrota na Copa do Brasil. Pelo Brasileiro, fora de casa, venceu o Bragantino e foi superado pelo Cuiabá. Para avançar, o time carioca precisa reverter o placar de 3 a 0 na Copa do Brasil, algo nunca conseguido.

O Botafogo tem desfalques: o zagueiro Víctor Cuesta e o volante Oyama não podem entrar em campo porque já defenderam Internacional e Mirassol na competição, respectivamente. Lesionados estão Carlinhos , Rafael, Barreto, Breno , Kayque Diego Gonçalves, Lucas Piazon e Victor Sá.

MARINA ALMEIDA/AMÉRICA

Goleiro Cavichioli é garantia de segurança para o América, que pode perder por até dois gols de diferença

X

BOTAFOGO	AMÉRICA
Gatito Fernández; Saravia, Kanu, Carli e Hugo; Patrick de Paula, Del Piage e Lucas Fernandes; Vinicius Lopes, Erison e Matheus Nascimento (Philipe Sampaio)	Matheus Cavichioli; Patric, Iago Maidana, Luan Patrick e Marlon (Danilo Avelar); Lucas Kal, Juninho e Alê; Felipe Azevedo, Pedrinho e Aloísio (Henrique Almeida)
Técnico: *Luís Castro*	**Técnico:** *Vagner Mancini*

Jogo de volta das 8ª de final da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Engenhão
HORÁRIO: 21h
ÁRBITRO: Braulio da Silva Machado (SC)
ASSISTENTES: Kleber Lucio Gil e Alex dos Santos (SC)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (RJ)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O Galo está eliminado da Copa do Brasil. Mas está bem no Brasileiro e na Libertadores. O ano não está perdido, de jeito nenhum

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Galo joga mal e é eliminado pelo Flamengo

O Atlético está eliminado da Copa do Brasil. Foi derrotado pelo Flamengo por 2 a 0, dois gols de Arrascaeta, no Maracanã, em partida bem apática e aquém do esperado. Para o torcedor ter uma ideia, no primeiro tempo o Galo deu apenas um chute a gol. E no segundo também não incomodou o goleiro Santos. O time carioca foi superior o tempo todo e não construiu um placar maior porque o goleiro Everson fez defesas gigantescas.

O Flamengo entrou em campo com o mesmo time que enfiou 7 a 1 no Tolima. Mais de 60 mil torcedores no Maracanã, mas com a desvantagem em relação ao Atlético, que tinha a opção do empate para avançar às quartas de final. Muita polêmica durante a última semana, com ameaças de ambos os lados e dirigentes despreparados. Como consequência, o ônibus com a delegação do Galo foi apedrejado e uma janela quebrada. Felizmente, ninguém ficou ferido, mas isso é coisa de bandido. A polícia deveria prendê-los e entregá-los à Justiça. Em campo, os verdadeiros protagonistas estavam tranquilos. Vidal, novo reforço do Fla, foi sentir de perto a massa rubro-negra. O Galo vinha com o seu melhor meio-campo: Jair, Allan e Zaracho. Quanto a Wilton Pereira Sampaio, a expectativa era mesmo que fizesse uma arbitragem limpa e isenta, sem aparecer ou olhar camisa.

Pedro tentou uma bicicleta. A bola foi por cima. O time carioca começou pressionando muito, como fizera contra o Tolima. Gabigol também testou Everson, que defendeu bem. Aos poucos, o Galo foi se impondo e chegando na área rubro-negra. Arrascaeta quase marcou ao driblar na área e chutar forte. Everson fez uma defesa gigante. Pedro fuzilou. Everson mais uma vez salvou. O Flamengo pressionava o tempo todo e jogava bem. O Galo estava acuado e não incomodava o goleiro Santos. Arrascaeta chutou de dentro da área, por cima do gol. O Atlético não passava do meio-campo. Pedro foi lançado, cabeceou e Everson fez mais uma grande defesa. A grande jogada do Galo foi uma cabeçada de Jair, aos 40min. Era pouco para um time tão badalado. E o castigo veio aos 46, com um belo passe de Pedro para Arrascaeta, que deu um toque sutil e fez Flamengo 1 a 0. Um prêmio a quem procurou o gol o tempo todo. Ademir pegou um rebote e tentou por cobertura. A bola foi para fora. E assim terminou o primeiro tempo.

Esperava-se uma postura diferente do time mineiro no segundo tempo. É inadmissível uma equipe desse porte não incomodar o goleiro Santos. Turco Mohamed tinha que corrigir esse problema. Mudança de jogadores não houve, nem no Galo, nem no Flamengo. O resultado parcial levava a decisão para as penalidades. Mas havia todo um segundo tempo para ser jogado. Já no primeiro lance, Nacho tocou para Hulk fuzilar. A bola foi fora. O melhor lance do Galo na partida. O Atlético melhorou muito, criando mais situações de gols. Nacho Fernández entrou no jogo, pois estava apagado no primeiro tempo. O Flamengo chegou com Gabigol, que cabeceou e Everson pôs a córner. Júnior Alonso errou a saída de bola e fez falta em Pedro. Everton Ribeiro cobrou a falta e Arrascaeta, de cabeça, fez 2 a 0. Agora o Galo precisava abrir mais para tentar pelo menos um gol. Vargas, Keno e Otávio entraram. Marinho foi lançado e Júnior Alonso, driblado, cometeu falta e levou o segundo cartão amarelo, sendo expulso. Marinho quase marcou o terceiro. Everson salvou. Everton Ribeiro chutou para fora com perigo. O Galo teve a última bola num escanteio. Arana cobrou e não deu em nada. O Flamengo prendeu a bola lá na frente até o árbitro encerrar a partida. O Galo está eliminado da Copa do Brasil. Mas está bem no Brasileiro e na Libertadores. O ano não está perdido, de jeito nenhum.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

COPA DO BRASIL

Carrasco do Galo quando atuava pelo Cruzeiro, De Arrascaeta marcou os gols do clássico. No primeiro deles, só restou a Everson olhar a bola entrando

GALO CAI NO "INFERNO"

Pouco inspirado e acuado em campo, principalmente no primeiro tempo, Atlético é derrotado pelo Flamengo por 2 a 0, no Maracanã, e dá adeus ao sonho da conquista do tricampeonato

LUCAS BRETAS

Em noite de pouca inspiração, o Atlético jogou mal, perdeu para o Flamengo por 2 a 0 e deu adeus à Copa do Brasil precocemente, nas oitavas de final. Arrascaeta, ex-Cruzeiro, marcou os dois gols que eliminaram o Galo, ontem, no Maracanã. Com baixo repertório ofensivo e problemas para conter os avanços do Flamengo durante toda a partida, o Galo se mostrou inofensivo e presa fácil para o Rubro-Negro.

Para piorar a situação, o time ainda perdeu o zagueiro Junior Alonso, expulso, aos 33min. O jogador paraguaio cometeu duas faltas punidas com cartões amarelos. O Atlético volta suas atenções para o Brasileirão. Domingo, às 18h, novamente no Rio, enfrenta o Botafogo, no Engenhão, em partida válida pela 17ª rodada.

Antes de a bola rolar, os bastidores do jogão estiveram pesados. Na chegada ao Maracanã, o ônibus do Galo foi apedrejado, mas ninguém saiu ferido. Dentro do estádio, muita festa dos flamenguistas. O jogo, inclusive, começou com atraso de minutos devido à fumaça que tomou conta do gramado após a entrada do rubro-negro carioca em campo. Teve até um mosaico "bem-vindo ao inferno", em alusão às palavras de Gabigol, depois do jogo do Mineirão, e que rendeu muita discussão nas redes sociais e até protesto no STJD pelo Atlético.

Com a bola rolando, como era de se esperar, o Flamengo, que perdeu por 2 a 1 o jogo da ida, no Mineirão, tomou a iniciativa da partida. A ideia dos cariocas era fazer o gol o mais rápido possível na tentativa de reverter a vantagem. O Atlético se defendia com as linhas baixas, bem próximas ao gol defendido por Everson. Nos minutos iniciais, Pedro chegou a ameaçar a meta atleticana com uma bicicleta, que passou por cima do travessão.

Após abafar a pressão inicial, o Galo demonstrou tranquilidade para conservar a posse de bola. Com qualidade técnica, o time de Turco trabalhava para encontrar espaços na defesa flamenguista, mas, ocasionalmente, também tentava acelerar com bolas longas.

Aos 12min, a primeira grande chance do jogo: De Arrascaeta partiu da direita e fez grande jogada individual. O uruguaio finalizou forte, no meio do gol, e Everson se esticou para não ser pego no contrapé. João Gomes obrigou nova defesa, esta com menor dificuldade, do goleiro do Atlético pouco depois, com chute de fora da área.

Com as chances, o Rubro-Negro retomou o controle das ações e empurrou o alvinegro ao campo de defesa. Ao recuperar a posse, o time mineiro cometia erros e era desarmado pelo Flamengo, impedindo a continuidade das transições ofensivas. Aos 37min, mais uma chance dos mandantes: Pedro recebeu belo cruzamento na área e cabeceou com a bola quicando no chão. Everson, o grande nome atleticano no primeiro tempo, espanou. O Galo respondeu em escanteio cobrado por Nacho, com cabeceio de Jair, que subiu livre na área, para fora.

De modo geral, o primeiro tempo no Maracanã teve amplo domínio do Flamengo. O Atlético cometeu falhas na marcação, cedendo espaços especialmente pelos lados do campo, e foi completamente improdutivo no ataque, com insucesso na proposta de atacar por transições ofensivas.

Aos 45 minutos, o Flamengo efetivou a superioridade. Pedro ganhou disputa de Allan no meio-campo e acionou De Arrascaeta em profundidade. O uruguaio, de carrinho, tirou de Everson e viu a bola morrer no canto do gol para abrir o placar no Rio: 1 a 0.

MAIS AGRESSIVIDADE O Atlético voltou para o segundo tempo com uma postura mais agressiva. O time mineiro conseguia executar a saída de bola com mais qualidade e mantinha a posse por mais tempo no campo de ataque, demonstrando maior organização e fluidez em campo. Ademir, diferentemente do primeiro tempo, era bastante acionado pelo lado direito.

Aos 18min, o Rubro-Negro ampliou a vantagem. Em lance de bola parada originado por falta, após erro de Alonso, De Arrascaeta, livre na área, finalizou de "peixinho". A bola bateu na trave e, segundo a arbitragem, ultrapassou a linha antes da intervenção de Everson.

Aos 25min, Turco promoveu alteração tripla no Galo. Otávio, Vargas e Keno entraram nas vagas de Jair, Zaracho e Ademir, nesta ordem. Logo depois, o Flamengo teve mais uma chance clara com Gabigol que, em contra-ataque, chutou fraco, no meio do gol, para defesa de Everson.

A situação ficou pior para o Atlético. Aos 33min, na tentativa de impedir um contra-ataque, Junior Alonso fez falta, recebeu o segundo cartão amarelo e acabou expulso. Igor Rabello entrou na vaga de Allan para recompor a zaga e Rubens substituiu Nacho Fernández. As alterações surtiram pouco efeito no Atlético. Improdutivo, o time de Turco Mohamed deu adeus ao sonho do tricampeonato da Copa do Brasil.

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

Atlético - GO 0 x 0 Goiás
Bahia 1 x 2 Athletico - PR
Fortaleza 2 x 0 Ceará
Corinthians 4 x 0 Santos
Atlético 2 x 1 Flamengo
Fluminense 2 x 1 Cruzeiro
São Paulo 1 x 0 Palmeiras
América 3 x 0 Botafogo

JOGOS DE VOLTA

12/7

Athletico-PR 2 x 1 Bahia
Cruzeiro 0 x 3 **Fluminense**

Ontem

Flamengo 2 x 0 Atlético
Goiás 0 x 3 **Atlético-GO**
Ceará 1 x 0 **Fortaleza**
Santos 1 x 0 **Corinthians**

Hoje

20h	Palmeiras x São Paulo
21h	Botafogo x América

ATLÉTICO/DIVULGAÇÃO

Torcida apedreja ônibus da delegação mineira, mas ninguém se machuca

> "Sabíamos da vantagem, mas também das dificuldades. Jogamos muito atrás e o time deles é qualificado. Mas tem muito para acontecer no ano: Libertadores, Brasileiro... Agora é focar para, se Deus quiser, buscar títulos este ano"
>
> **Hulk,** *atacante do Atlético*

FLAMENGO 2 X 0 ATLÉTICO

FLAMENGO	ATLÉTICO
Santos; Rodinei, Léo Pereira, David Luiz (Fabrício Bruno 22 do 2º) e Filipe Luís; João Gomes, Thiago Maia, Everton Ribeiro (Victor Hugo 44 do 2º)e De Arrascaeta (Diego 44 do 2º); Gabigol (Ayrton Lucas 44 do 2º) e Pedro (Marinho 28 do 2º)	Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan (Igor Rabello 34 do 2º), Jair (Otávio 25 do 2º), Zaracho (Vargas 25 do 2º) e Nacho Fernández (Rubens 41 do 2º); Ademir (Keno 25 do 2º) e Hulk
Técnico: *Dorival Júnior*	**Técnico:** *Antonio Mohamed*

Jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Maracanã
GOLS: De Arrascaeta 45 do 1º; De Arrascaeta 18 do 2º
ÁRBITRO: Wilton Pereira Sampaio (GO)
ASSISTENTES: Bruno Raphael Pires (GO) e Bruno Boschilia (PR)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
CARTÃO AMARELO: Everton Ribeiro, Allan, João Gomes, Thiago Maia e Mariano
CARTÃO VERMELHO: Junior Alonso
PAGANTES: 62.624 (68.747 presentes)
RENDA: R$ 3.423.620,25

Timão, Atlético-GO e Fortaleza nas quartas de final

O Atlético-GO se classificou para as quartas de final da Copa do Brasil. Ontem, a equipe visitou seu rival Goiás, com o estádio da Serrinha lotado, e não sentiu a pressão da torcida adversária para dominar e vencer por 3 a 0. Jorginho abriu o placar aos 40min do primeiro tempo. Na etapa final, Wellington Rato ampliou, aos 7min, e Marlon Freitas, aos 20min, fechou a partida.

Na Vila Belmiro, em jogo praticamente protocolar, o Corinthians, que goleou o Santos por 4 a 0 no confronto da ida, cravou sua presença na próxima fase ao perder para o Santos por 1 a 0. O gol, em cobrança de pênalti, foi marcado no segundo tempo. Marcos Leonardo cobrou bem e definiu o marcador. No fim da partida, muita confusão. Um torcedor santista entrou em campo e tentou agredir o goleiro Cássio, o que não aconteceu por muito pouco.

Em outro duelo, o mais emocionante da rodada (foto) – o clássico cearense –, o Fortaleza, apesar da derrota por 1 a 0 para o Ceará, no Castelão, se classificou para a próxima fase da competição. O gol foi marcado pelo ex-atleticano Vina, que no fim da partida colocou ainda mais tempero ao movimentado jogo ao acertar um belo chute, de média distância, na trave. O Fortaleza levou a melhor no primeiro confronto ao vencer por 2 a 0, diante de sua torcida.

A fase oitavas de final da Copa do Brasil termina hoje com duas partidas: Botafogo x América, no Rio (3 a 0 para o Coelho no primeiro jogo), às 21h, e Palmeiras e São Paulo, no Allianz Parque, às 20h. As equipes classificadas aguardam o desfecho desta fase para conhecerem seus próximos adversários, o que acontecerá por meio de sorteio, ainda sem data divulgada pela CBF.

JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS/DIVULGAÇÃO

DE VOLTA À ATIVA

O Grupo Experimental de Dança Corpo Cidadão (**foto**) retoma sua agenda de apresentações no próximo domingo, em BH

PÁGINA 3

"Elvis", que estreia hoje nos cinemas, reconstrói o início e o fim da carreira do Rei do Rock, com destaque para sua relação com o empresário que cumpriu o papel de pai e de carrasco do artista

NASCE UM ASTRO

DANIEL BARBOSA

FOTOS: WARNER/DIVULGAÇÃO

O ator Austin Butler encarna Elvis Presley com uma precisão que faz o espectador pensar que está diante de imagens documentais

Em uma entrevista recente, o cineasta australiano Baz Luhrmann ("Moulin Rouge") disse que existe o Elvis Presley rebelde dos anos 1950, o astro de cinema mais bem pago de Hollywood dos anos 1960 e o artista que, enredado em uma armadilha, entra em declínio nos anos 1970.

A cinebiografia "Elvis", que ele dirige e que estreia em Belo Horizonte e em outras cidades do Brasil nesta quinta-feira (14/7), centra foco no primeiro e no último atos da história do chamado Rei do Rock.

O longa, que usa e abusa de linguagens – a dos quadrinhos, inclusive –, oferece ao espectador, ao longo de 2h39min, uma cativante narrativa sobre a construção e o desmonte do ídolo. Dito assim, parece que a carreira de Elvis foi moldada apenas por fatores externos, mas o filme evidencia que, por trás de toda a espetacularização e os artifícios de uma indústria cultural estadunidense em franca expansão, pulsava o enorme talento que brotou e se desenvolveu no garoto nascido em Tupelo, no Mississippi, em 8 de janeiro de 1935.

Elvis e o coronel Tom Parks – que alavancou a carreira do artista e atuou como seu empresário por mais de duas décadas –, interpretados de forma brilhante pelo novato Austin Butler e por Tom Hanks, respectivamente, são os dois personagens que sustentam o filme. A relação entre eles é o que guia praticamente toda a trama.

A caracterização de Butler é impressionante, ao ponto de, mais para o final do filme, quando o diretor se vale de registros documentais, pairar a dúvida se quem aparece na tela é Butler ou o próprio Elvis. Destaque também para a maquiagem, que realça o viço do jovem rebelde, acompanha seu envelhecimento de maneira natural, sutil, e entrega, ao final, o astro abatido, em fim de carreira.

GRANDES ATUAÇÕES

Assim como Gary Oldman interpretando Churchill em "O destino de uma nação", Tom Hanks aparece em "Elvis" quase irreconhecível, envelhecido e com sobrepeso. Há algo de caricatural em ambas as interpretações, a de Butler e a de Hanks, mas em perfeita sintonia com o que Luhrmann propõe – também os coadjuvantes, na maioria das vezes, carregam nas tintas da teatralidade.

A primeira parte do filme dá especial atenção, de maneira muito acertada, à questão racial em um país onde o ideal segregacionista se impunha de forma sufocante. A ideia de apropriação cultural de que muitos acusam Elvis – colocado como Rei do Rock quando, na verdade, ele foi precedido por muitos compositores negros, autores das músicas que gravou, aos quais a coroa caberia com mais justiça – é relativizada.

Quando o filme, em seus primeiros momentos, focaliza a infância de Elvis Aaron Presley, ficamos sabendo que, após o pai ser preso por uma pequena contravenção, ele e a mãe, sem dinheiro, vão morar em uma das poucas casas reservadas a brancos em uma comunidade negra. Ali o garoto é inapelavelmente tomado pela cultura e pela música do ambiente no qual está imerso.

CABARÉ E IGREJA

No filme de Luhrmann, o nascimento do Elvis que o mundo viria a conhecer acontece no momento em que ele vê, pela fresta da parede de tábuas de um cabaré, um bluesman de guitarra em punho executando uma canção tradicional, enquanto casais interagem de forma lasciva, e quando, logo na sequência, entra em uma tenda, a poucos metros dali, onde a comunidade local celebra um culto cantando e dançando ao som da música gospel, marcando o ritmo com palmas e com sorrisos estampados no rosto.

Como disse o diretor por ocasião do lançamento do filme nos Estados Unidos, a relação de Elvis com a música negra, mais do que legítima, chegava a ser espiritual. Num determinado momento do longa, um personagem diz que o único lugar em que Elvis conseguia ser realmente feliz era sobre o palco, entoando as canções gospel, o blues e outros ritmos da música preta estadunidense dos anos 1930 e 1940 que o haviam cativado na infância.

O longa acompanha Elvis da meninice à juventude, quando, já a bordo da fama, busca refúgio na Beale Street, em Memphis – reduto da música negra, com casas noturnas por onde desfilam B. B. King, Sister Rosetta Tarphe e Little Richards –, nos momentos em que queria escapar das engrenagens que moviam sua carreira e estar em paz consigo mesmo.

QUADRIL INCENDIÁRIO

São desses ambientes segregados que Elvis traz não só a música, mas também o visual e, sobretudo, a dança – algo que escandalizou a sociedade puritana da época, foi alvo de censura e acabou por motivar a primeira mudança drástica de percurso em sua trajetória, quando foi levado a servir no Exército.

A maneira como Elvis requebra, sua performance explosiva e a reação da plateia – de êxtase e culpa nas mulheres, como quem tem o fruto proibido ao alcance das mãos; de reprovação e pânico nos homens, como quem está diante de uma grande ameaça – no primeiro show que ele faz para um público mais numeroso, e que foi assistido pelo coronel Tom Parks, rende um dos momentos mais divertidos e contagiantes do filme.

Nos degraus do sucesso que galga, Elvis é conduzido pelo personagem de Tom Hanks. O coronel Tom Parks é quem introduz a narrativa e, em muitos momentos, é por meio de sua voz e de sua percepção que o espectador acompanha o desenrolar dos fatos. "O coronel não seria nada sem o Elvis, e Elvis não teria sido quem foi sem o coronel. Era um gênio diabólico", disse Hanks em entrevista recente.

CORONEL ILUSIONISTA

O personagem refere-se a si mesmo como "o ilusionista", por seu espírito ladino e capacidade de persuasão, e é apresentado no filme num lugar de luz e sombra. Tom Parks é o pai e ao mesmo tempo o carrasco. A própria insígnia autoconferida de "coronel" diz sobre isso; passa pela crença – ainda muito corrente na atualidade, no contexto brasileiro, diga-se – de que as Forças Armadas são uma corporação particularmente virtuosa e ilibada, à qual basta estar ligado para ser digno da mais absoluta confiança.

No terço final do filme, o espectador acompanha, com as tintas da ficção – posto tratar-se de uma cinebiografia, não de um documentário – o que a história oficial registra sobre os últimos anos antes da morte de Elvis, em 16 de agosto de 1977. Ao clima transgressor, quente e imerso na cultura negra da primeira parte do longa opõem-se a suntuosidade melancólica da Las Vegas branca, onde o Rei do Rock definhou.

Tom Hanks (de pé) aparece quase irreconhecível no papel do coronel Tom Parks, a quem o ator classificou de "gênio diabólico"

"ELVIS"

(Estados Unidos, Austrália, 2022, 2h39min). De Baz Luhrmann, com Austin Butler, Tom Hanks, Helen Thomson. Classificação: 14 anos. Em cartaz a partir desta quinta-feira (14/7) em salas das redes Cineart, Cinemark, Cinesercla e Cinépolis

LONGA FOI DAS PRIMEIRAS "VÍTIMAS" DA PANDEMIA

Uma curiosidade a respeito de "Elvis" é que o filme foi uma das primeiras "vítimas" da pandemia do novo coronavírus. Em março de 2020, quando toda a equipe e o elenco do longa já estavam em Queensland, na Austrália, iniciando os trabalhos de gravação, Tom Hanks e sua esposa, a atriz Rita Wilson, foram diagnosticados com COVID-19.

Na época, o próprio ator confirmou a notícia em seu perfil no Twitter. "Olá, pessoal. Rita e eu estamos aqui na Austrália. Nos sentimos um pouco cansados, com frio e com dores no corpo. Rita tinha uns calafrios que iam e vinham. Leves febres também. Para fazer tudo certo, como é preciso no mundo agora, fomos testados para o coronavírus, e o resultado foi positivo", escreveu.

Hanks e Rita foram das primeiras figuras públicas a anunciar que tinham testado positivo para a doença. O casal retornou a Los Angeles para um período de recuperação, e as filmagens de "Elvis" só foram retomadas em setembro daquele ano, quando o ator pôde retornar à Austrália.

Em comunicado à imprensa, Baz Luhrmann comemorou, na ocasião, a possibilidade de retomar o projeto. "Estamos de volta, 'cuidando dos negócios', como Elvis gostava de dizer. É um verdadeiro privilégio neste momento global sem precedentes que Tom Hanks tenha retornado à Austrália para se juntar a Austin Butler e a toda a nossa equipe técnica e a um elenco extraordinários para iniciar a produção do filme."

ELVIS NÃO MORREU

Três dias após a estreia de "Elvis" nos Estados Unidos, em 24 de junho último, foi lançado o Elvis Presley Channel, disponível em algumas das principais plataformas do país – LG, Amazon Freevee (anteriormente IMDb TV), Vizio's WatchFree+, Comcast's Xumo, Plex, Allen Media Group's Local Now e Dish Network's Sling TV.

Iniciativa da empresa independente de streaming Cinedigm, em parceria com a Elvis Presley Enterprises, o canal apresenta um fluxo contínuo e gratuito de concertos, documentários, especiais e filmes estrelados pelo Rei do Rock, bem como uma variada grade de entretenimento em torno de sua figura.

A programação do canal é composta por dois blocos de 12 horas de conteúdo, que são regularmente atualizados. "Trata-se de honrar Elvis, e fazê-lo em grande estilo. Elvis Presley é um artista icônico cujo apelo global transcende através de gerações", disse Erick Opeka, diretor de estratégia e presidente da Cinedigm.

Em meados de 2021, o lançamento do Elvis Presley Channel foi anunciado para o início deste ano, mas a empresa optou por adiar para 27 de junho, justamente pensando em se alinhar com a chegada do filme de Baz Luhrmann aos cinemas.

SÉRIE E DISCO

Além da cinebiografia e do Elvis Presley Channel, outros ingredientes engrossam o caldo em torno do Rei do Rock. Entre 9 e 17 de agosto próximos, será realizada em Memphis a Elvis Week, que marca o 45º aniversário de morte do artista. A Netflix prevê, para breve, o lançamento da série animada de ação e comédia "Agent king", focada em Elvis. A Sony Music, por sua vez, planeja lançar dois álbuns com material raro do artista no fim deste ano.

Elvis Presley foi indicado a 14 prêmios Grammy e ganhou três, vendeu mais de 1 bilhão de discos em todo o mundo, estrelou 33 filmes e fez numerosas aparições na televisão. Graceland, a mansão onde o Rei do Rock viveu em Memphis, é a segunda casa mais visitada dos Estados Unidos – ficando atrás apenas da Casa Branca –, recebendo um público de aproximadamente 600 mil pessoas por ano.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Projetado por Alberto Murgel, o prédio continua sendo referência para a arquitetura urbana de BH'

Cine Brasil: 90 anos

Em uma época em que os olhos estão voltados para a revitalização do Centro da cidade, não podemos deixar passar em branco o dia de hoje, 14 de julho, quando se completam 90 anos de fundação do belo Cine Brasil, atualmente, Cine Theatro Brasil Vallourec. O primeiro prédio histórico do Centro de Belo Horizonte a ser revitalizado.

Com certeza, os moradores mais antigos lembrarão da efervescência do Centro da capital, que veio com a chegada do Cine Brasil nos anos 1930. Para os mais novos, vale a pena resgatar um pouco da história. O crescimento econômico provocou uma mudança na ocupação do Centro da cidade. A área residencial passou a receber prédios comerciais. Teve início a verticalização de BH, e cada vez mais os grandes edifícios passaram a fazer parte da paisagem.

Foi nesse cenário de efervescência urbana e cultural – com a vida noturna agitada dos cassinos, teatro de revista, bailes e salas de cinema – que nasce o Cine Brasil, em 14 de julho de 1932. Foi o primeiro prédio da cidade sob a influência do estilo art déco, projetado por Alberto Murgel, e continua sendo referência para a arquitetura urbana moderna e um marco para BH. Inspirado na tradição francesa que apostava em volumes geométricos bem definidos, pouca ornamentação e vitrais de ferro e vidro martelado, a construção também rompeu barreiras ao utilizar concreto armado, importado da Inglaterra. Seu estilo arquitetônico abriu caminho para novas construções, como as sedes da Prefeitura Municipal e dos Correios.

Inaugurado como o maior cinema do país, sua primeira exibição foi o romance musical "Deliciosa", estrelado por Janet Gaynor e Raul Roulien, que reuniu 5 mil pessoas. Foi lá que o público assistiu em 1940 o clássico "E o vento levou", o desenho "Branca de Neve", e o filme carnavalesco da Atlântida com Oscarito e Grande Otelo.

Durante alguns anos, foi o prédio mais alto da capital, com seus oito andares. Turistas e moradores pagavam ingresso para visitar o terraço e avistar toda a Serra do Curral. O Cine Theatro Brasil era point da sociedade belo-horizontina e tinha bailes de carnaval nos foyers. Tinha o Bar Brasil e o primeiro Restaurante Popular de Minas Gerais, inaugurado por Juscelino Kubitschek, em 1952. Encerrou suas atividades em 1999, com a exibição de "O especialista", de Sylvester Stalone.

GABRIEL ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

Após ser restaurado e desde 2013, centro cultural passou a ser chamado Cine Theatro Brasil Vallourec

Em 2006, a Fundação Sidertube adquiriu o prédio, restaurou e, depois de sete anos de trabalho, em 2013, foi inaugurado o Cine Theatro Brasil Vallourec, com a bela exposição "Guerra e paz", de Candido Portinari. Na restauração, foi encontrada uma cápsula do tempo, no Teatro de Câmara, com fotos e jornais da época.

No final dos anos 1960 e início da década de 1970, o Cine Brasil abrigou o programa semanal, o "Brasa 4", exibido pela TV Itacolomi. O Grande Teatro hoje tem mil lugares, 200 são cadeiras originais.

Para celebrar a data tão importante, o Cine Theatro Brasil Vallourec está com programação gratuita e especial. As atrações começam às 8h, com a Banda da Guarda Municipal, na entrada principal do Cine Brasil, na Praça Sete, e seguem até as 21h, com apresentação de artes cênicas no Grande Teatro.

Para relembrar os tempos áureos daquela que já foi a maior sala de exibição do país, sessões de cinema no Teatro de Câmara com grandes clássicos: "O garoto" (Charles Chaplin), "Scarface" (Howard Hawks), "M, O vampiro de Dusseldorf" (Fritz Lang) e "Festim diabólico" (Alfred Hitchcock).

Haverá ainda visitas guiadas para quem quiser conhecer um pouco mais dos bastidores do centro cultural. A programação completa com os horários pode ser consultada no site do Cine Teatro. Apesar de ser gratuita, é preciso retirar ingressos para o Grande Teatro no site eventim.com.br ou na bilheteria do teatro. Para as sessões de cinema do Teatro de Câmara, os ingressos devem ser retirados na bilheteria local 1h antes de cada sessão.

Para fechar a programação dos 90 anos, em 29 de julho, haverá concerto "Música de cinema", com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), sob regência de Sérgio Gomes, com a exibição simultânea de imagens de alguns filmes. A apresentação marca a parceria do Cine com a Fundação Clóvis Salgado.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Sentir-se bem é muito importante, porém, também é importante reconhecer qual seria o custo de sentir-se bem. Nem tudo pode ser, porque o seu bem-estar em particular não pode estar vinculado ao mal-estar de outrem.

TOURO (21/4 a 20/5)
Converse abertamente a respeito de suas expectativas e esperanças, faça o contrário do que normalmente faria, calar e observar. Compartilhar seus sonhos aproximará as pessoas com recursos para subsidiá-los. Experimente.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Algumas questões de ordem prática poderão ser solucionadas, porém, sem uma sequência lógica que esteja sob seu domínio. Há ondas maiores de vida passando por você, permita que essas orientem seus passos e atitudes.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Procure colocar em prática aquilo que você vem pensando há algumas semanas, mas que ainda continua na teoria. Sem praticar o que você idealiza, você nunca terá como saber quais ajustes fazer para tudo dar certo.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Esses sentimentos que tomam conta de sua alma são profundos e intensos demais para você conseguir vinculá-los a qualquer dos eventos concretos que estão em andamento. Esses sentimentos são conexões com algo maior.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Encontros fortuitos não estão na mão da caprichosa sorte, são arquitetados minuciosamente por eventos que são tão maiores do que a capacidade humana de compreendê-los que, no fim, os descrevemos como fortuitos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Coisas que em outros momentos seriam muito difíceis, neste em particular podem tornar-se até agradáveis. Por isso, tente viver este momento de uma forma peculiar como se fosse completamente diferente dos outros.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
O mais importante é você tomar as atitudes práticas necessárias para libertar sua alma do passado. Enquanto ficar remoendo questões que, agora, não têm mais solução, sua liberdade continuará comprometida.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Faça concessões, este é o momento em que você encontra uma chance real de se livrar de problemas antigos, porém, para isso você precisará abrir mão de muitas das exigências que até agora pareceram irrevogáveis.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Saia de si e busque alguém com quem se relacionar abertamente, compartilhando suas inquietações, porém, as esperanças também. É em torno de sonhos e esperanças que se constroem os melhores relacionamentos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Encare as tarefas que se apresentarem com a maior boa vontade possível, pois, hoje é um dia de coincidências interessantes, que em seu caso só poderiam ocorrer com sua alma envolvida nas pequenas tarefas cotidianas.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Em algum momento você precisará se nutrir emocionalmente aproximando-se de pessoas belas, ou comprando algo, mesmo que seja superficial. Tenha em mente que isso não será perda de tempo, mas uma necessidade.

SUDOKU

	1						7	
	7			9		5	3	
9								2
					4	7		
	2	6	1					
		8		3		4		
2		7						
					3		6	
			9				8	1

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	9	1	3	6	8	4	5	7
5	8	7	4	2	9	1	3	6
6	4	3	5	7	1	2	9	8
1	5	9	6	8	4	3	7	2
7	2	8	9	1	3	6	4	5
3	6	4	2	5	7	8	1	9
9	3	6	8	4	5	7	2	1
4	1	2	7	9	6	5	8	3
8	7	5	1	3	2	9	6	4

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Modelo que desfila nas passarelas
Artefato que mantém a pessoa segura em queda livre
O dia da mentira
Evento que deu início à Revolução Francesa, em 14 de julho de 1789, partindo de uma revolta popular
Inseto saltador
Dia (?), termo militar que ganhou fama na Batalha de Normandia, em 6 de junho de 1944
Casa comercial (pl.)
Antigo (abrev.)
Chefe de partido ou movimento político
Instância básica da psique (Psican.)
Líquido nutritivo que circula nos vegetais
Fita métrica metálica
Proteção
Médico (?): examina o corpo de delito
Pelo macio e curto
Enrique Iglesias, cantor espanhol
(?) shop, loja de produtos para animais
Desprezível; repulsiva
Árvore que simboliza o Brasil
Inescusável
Ciência (?): graduação do contador
Relatar; contar
(?) aeternum: para sempre (lat.)
Associação Nacional de Engenharia (sigla)
Segurar com força
Inauguração de uma exposição de arte
Concordância (?): relação que se estabelece entre as classes de palavras
Atuei; realizei
Anel; argola
Esteira sobre a qual se pratica o judô
Cervo dos desenhos da Disney
Grande quantidade
Austrália (abrev.)
Duração da translação terrestre
Trajeto; percurso
Ratazana, em inglês
Carro de duas rodas, pequeno, de qualidade inferior
50, em romanos
(?) Pacino, ator que interpretou Michael Corleone em "O Poderoso Chefão"
O desenvolvimento aferido pelo IDH
Famosos; celebridades (fig.)

BANCO 2/ad. 3/rat — roc. 7/nominal. 8/carriola.

24

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

ARTES CÊNICAS

Festival internacional itinerante começa sua vigésima edição pela capital mineira, hoje, com a apresentação de cinco espetáculos em três endereços da cidade. Programação vai até sábado

DANÇA EM TRÂNSITO DÁ A PARTIDA EM BH

GUILHERME AUGUSTO

A 20ª edição do festival internacional Dança em Trânsito começa nesta quinta-feira (14/7), em Belo Horizonte. O evento itinerante dedicado à dança contemporânea, que neste ano percorrerá 31 cidades no Brasil e passará por Paris, na França, promove 13 apresentações na capital mineira, até o próximo sábado (16/7), na Praça da Liberdade, no Memorial Minas Gerais Vale e no Palácio das Artes.

Na programação estão companhias e artistas do Brasil, França e Itália. Após BH, o festival segue em Minas Gerais e passará por Ipatinga e Coronel Fabriciano, no Vale do Aço. Completam o primeiro circuito do evento cidades do Espírito Santo, como a capital, Vitória, e Baixo Guandu. Ao todo, serão oito circuitos, até 24 de outubro.

A abertura ocorrerá na Praça da Liberdade, às 17h, com a performance "Couraça". Criada, dirigida e interpretada pelo artista maranhense Leônidas Portella, a apresentação foi desenvolvida durante a quarentena como reflexo da não realização da tradicional festa do bumba meu boi,que ganha as ruas de São Luís e de outras cidades do Maranhão nos meses de junho e julho.

"Trata-se de um trabalho que mescla cidade, corpo e cultura popular. Eu me inspirei no bumba meu boi que, além de ser uma festa, é um ritual que apresenta o nascimento, as brincadeiras e morte do boi-bumbá. Em 2020, quando a pandemia estava no auge, São Luís estava inóspita, em pleno São João. Então resgatei esse trabalho, que já tinha sido feito em outro contexto, para colocá-lo nas ruas vazias", explica Leônidas.

DANTAS JR./DIVULGAÇÃO

O duo "Grand pas", da Focus Cia de Dança (Rio de Janeiro), será apresentado no Memorial Minas Gerais Vale, às 18h de hoje, com entrada franca

MÁSCARA Na performance, ele incorpora o boi não só na expressão corporal como também na caracterização. O artista pinta o corpo com a cor preta, sua pele é adornada por pedrarias e ele exibe um par de chifres na cabeça. Devido à pandemia, o boi de Leônidas ganhou um elemento adicional: uma máscara de proteção contra a COVID-19 que também possui ornamentos bordados.

"O boi original é formado por um elemento animado e o miolo, que é o brincante que fica embaixo da fantasia. 'Couraça' seria a fusão do miolo com o próprio boi. Então eu venho com a pele adornada e com os chifres representando um homem-boi", comenta o artista.

Ele se apresenta acompanhado por percussionistas do bumba-meu-boi de Pindoba. Segundo Leônidas Portella, o espetáculo, que é um desdobramento da dissertação do mestrado em artes cênicas defendida na Universidade Federal do Maranhão, em 2021, aborda o retorno à vida após a pandemia e o fim do distanciamento e do isolamento.

"O bumba-meu-boi tem uma questão muito forte com a morte. E todos os anos ele volta e renasce. Isso foi uma coisa que nós aprendemos com a pandemia. Fomos obrigados a aprender a lidar com a morte e a renascer diante do caos que se instalou", afirma.

Essa é a primeira vez que o artista participa do festival internacional e, para ele, é simbólico que isso aconteça com uma performance tão associada à cultura de sua terra natal. E espera que ela seja melhor aceita, já que causou reações controversas quando foi realizada em São Luís.

"Eu fui bastante criticado e foi dito que eu estava desrespeitando uma figura mítica. Também ouvi críticas de cunho religioso, de estar incorporando uma 'figura diabólica'. Mas esse trabalho tem sido bem aceito e agora tem um novo significado, com o bumba-meu-boi de volta nas ruas. Eu me orgulho muito de poder mostrá-lo para outros públicos", ele afirma.

ATRAÇÕES Além de "Couraça", a noite de estreia do Dança em Trânsito em BH nesta quinta (14/7) contará com outras quatro apresentações. No auditório do Memorial Minas Gerais Vale, a partir das 18h, a carioca Focus Cia de Dança apresenta o duo "Grand pas", recorte do espetáculo "Vinte", inspirado no universo literário de Clarice Lispector.

Em seguida, às 18h30, a coreógrafa e bailarina mineira Rosa Antuña apresenta o solo "O vestido", objeto de busca de uma 'mulher selvagem' que tenta encontrá-lo e ocupá-lo em um processo de descoberta e autoconhecimento.

A noite continua no Palácio das Artes. Às 21h, no Grande Teatro, a companhia franco-brasileira Grupo Tápias apresenta o solo "Casa de abelha", que aborda o universo feminino de almas condenadas ao esquecimento. Logo após, a companhia Márcia Milhazes Dança Contemporânea apresenta a coreografia "Paz e amor", desenvolvida em ambiente on-line durante a pandemia e que traça um paralelo entre o vírus e o amor.

Até sábado (16/7), passarão pelo evento a companhia carioca Grupo Favela; a dupla italiana Ginevra Panzetti e Enrico Ticconi; o mineiro Fábio Costa;e a companhia francesa Cie Felinae.

Após o encerramento do primeiro circuito, em 23 de julho, o Dança em Trânsito segue sua trajetória por outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Pará, Distrito Federal, Maranhão e Amazonas.

De 12 a 18 de setembro, o evento desembarca pela primeira vez em Paris, com apresentações e workshops de artistas e companhias brasileiras, como Márcia Milhazes, Renato Vieira, Gleidson Vigne, Cia Gente e Cia do Pantanal.

DANÇA EM TRÂNSITO EM BH

Desta quinta (14/7) a sábado (16/7). Apresentações na Praça da Liberdade, no Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Savassi) e no Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). As apresentações na Praça da Liberdade e no Memorial Minas Gerais Vale são gratuitas. Já os espetáculos no Palácio das Artes têm ingressos à venda por R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia) pelo site Eventim. Mais informações e programação completa no site www.dancaemtransito.com

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PÔR DO SOL
DO MAR ÀS MONTANHAS

O local ainda é mantido em segredo, mas a data da primeira edição do Corona Sunsets está confirmada para 6 de agosto, com os DJs Roof Time (SP), Carol Emmerick (RJ), Lauro Malloy e Vavá (BH). O projeto, velho conhecido de cidades litorâneas, será realizado pela primeira vez longe do litoral. Esta é, até agora, a única pista da locação da festa, marcada para começar às 14h e terminar dez horas depois.

JOSE LUIZ PEDERNEIRAS/DIVULGAÇÃO

CORPO CIDADÃO
VOLTA AOS PALCOS

Por causa da pandemia, o Grupo Experimental de Dança do Corpo Cidadão (GED), ficou algum tempo longe da agenda cultural. Por isso, o retorno marcado para este domingo (17/7) é visto com animação. Serão duas sessões, às 15h e às 19h, no Teatro do Grupo Corpo, no Mangabeiras. "Segmentos" reúne trechos de coreografias de Rodrigo Pederneiras, Cassi Abranches e Sandra Santos, que faziam parte do repertório do GED. A trilha tem canções de Tunico Villani, Zezão Mesquita, Grupo Karakuru, John Ulhoa e Chico Amaral.

MÚSICA
NA BASÍLICA

O barítono tcheco Martin Vydra, acompanhado pelo organista mineiro Robson Bessa, faz recital na terça-feira (19/7), às 19 horas, na Basílica de Lourdes. De Belo Horizonte, a dupla segue para Tiradentes, onde participa da segunda edição do Festival Barroco.

SEXTA BÁSICA
O RETORNO

DJs Fael, Yuga, Jjbz e Thiagão estão de volta com a festa Sexta Básica, que ficou longe do público desde 2016. A edição de reencontro está marcada para esta sexta-feira (15/7), no Odeom Hub, onde funcionou o Cine Odeon, na Floresta. Os DJs Nat Jako e Tahira, de São Paulo, vão dividir as picapes com os donos da festa.

LETRAS
PAPO E AUTÓGRAFO

Vander André Araújo, autor de "Roupa suja de inconfidente" (Editora Ramalhete, 2020) e Ricardo Otávio Costa, autor de "Insanidade plausível" (Editora Ramalhete, 2017) participam de bate-papo nesta quinta-feira (14/7), na Livraria do UNA Cine Belas Artes, às 19h.

No sábado (16/7), Hildebrando Pontes lança "O jardim da vovó", em dia de autógrafos, das 11h às 14h, na Livraria Jenipapo, na Savassi.

MÚSICA

Flávio Venturini, Sá & Guarabyra e 14 Bis sobem ao palco do Palácio das Artes nesta sexta e sábado. Novo "Encontro marcado" revelará detalhes das composições executadas

SETE AMIGOS! VÁRIAS CANÇÕES (E A HISTÓRIA DE CADA UMA DELAS)

Augusto Pio

Sete amigos se reencontrando no palco do Grande Teatro do Palácio das Artes. Assim é o espetáculo "Encontro marcado", que acontece nesta sexta-feira (15/7) e sábado (16/7), com os músicos Flávio Venturini, Sá & Guarabyra e do grupo 14 Bis. No repertório, os maiores sucessos e algumas surpresas. O show já chegou a ser apresentado anteriormente em várias capitais brasileiras, mas, desta vez, os artistas prometem novidades.

"A gente acrescentou seis canções neste repertório, sendo duas de cada um. No meu caso, coloquei 'Princesa' e 'Besame'. Sá & Guarabyra, 'Hoje é dia de rock', a pedido meu, porque adoro essa música e 'Rock santeiro'. Já o 14 Bis vai de 'Bola de meia, bola de gude' e 'Bailes da vida', duas canções de Milton Nascimento", detalha Flávio. Segundo ele, "Encontro marcado" sempre foi com os sete músicos no palco, mas nestas novas apresentações terão momentos em que apenas um ou outro artista cantarão juntos.

Flávio acredita que essa inovação pode criar ótimos vocais. "Isso é muito bom. Sá & Guarabyra e 14 Bis sempre foram muito bons de vocal. Trabalhei também muito vocal, tanto no 14 Bis quanto no grupo O Terço. Inclusive, tocaremos a clássica 'Criaturas da noite' (Flávio Venturini & Luiz Carlos Sá). Para nós, isso tem um significado a mais, pois minha carreira começou ali, no início dos anos 1970."

O músico ressalta que está disponível no YouTube o DVD do show "Encontro marcado", gravado há alguns anos. "Acredito que essa apresentação não será gravada, pois o repertório é igual em sua maioria, somente com essas seis músicas novas. Devemos continuar divulgando esse DVD anterior e vendendo também nos shows, pois é um registro muito legal."

REVELAÇÕES Ele acredita que um destaque deste show é o fato de os artistas contarem as histórias das músicas apresentadas. "Isso é brincar um pouco entre as canções, com as histórias que cada uma tem, cada envolvimento, pois as nossas carreiras estão muito entrelaçadas", afirma Flávio. "Me lembro que, quando fui gravar com o O Terço, na verdade, fui convidado para gravar um disco com o Sá & Guarabyra que era o álbum 'Nunca'", acrescenta. Esse foi o primeiro trabalho da dupla sem presença de Zé Rodrix (1947-2009). O disco foi lançado oficialmente em 1974, pela EMI/Odeon.

Flávio conta que, na época, Zé Rodrix havia saído do trio e o Guarabyra perguntou a Milton Nascimento se ele conhecia algum tecladista mineiro. Bituca indicou Flávio. "Por isso, costumo dizer que Milton Nascimento é meu padrinho desde começo."

Segundo o artista, durante o show "Encontro marcado", o 14 Bis será a banda base musical. "Eles têm o baixo do Magrão, a bateria do Eli, a guitarra do Cláudio e os teclados do Vermelho. Uma das coisas curiosas desse show é que, em certos momentos, o 14 Bis se apresenta com a sua formação original no palco, tocando músicas que são do repertório do grupo, porém com o acréscimo do Sá & Guarabyra. E é muito legal ver a banda na sua formação original."

PROJETOS Flávio ressalta que está com a agenda cheia e um dos seus objetivos agora é gravar o volume 2 do álbum 'Paisagens sonoras' (2020). "O primeiro disco não teve participação de outro artista. Agora gostaria que isso acontecesse. Pretendo convidar alguns músicos, cantores, artistas dos quais gosto do trabalho ou me relaciono para participar do disco", revela Flávio. "A maioria das músicas já está escolhida, estou com um repertório muito legal, já todo preparado. Vai ser um disco muito bacana", acrescenta.

Flávio conta que teve um encontro recente com Annie Haslam, vocalista e compositora da banda inglesa Renaissance. "Ela esteve aqui no Palácio das Artes, depois fez shows em São Paulo e voltou a BH para gravar uma música que havíamos composto quando ela esteve aqui pela primeira vez. Na época, fizemos uma turnê e compusemos uma canção. Gravamos no estúdio Sonastério, fiz um clipe, está tudo ainda em fase de produção e acho que essa música fará parte deste novo disco". A canção se chama "Poem of the birds". "A melodia é minha com letra dela, em inglês. Fiz a gravação junto com o Christiano Caldas (piano) e Marcus Vianna (violino)."

SAUDADE Luiz Carlos Sá acredita que os músicos já estavam com saudade de apresentar este show. "Essa retomada é muito boa para todos nós, pois há uma revitalizada, uma troca de ideias. E é sempre bom ver o trabalho do outro, mostrar o nosso. Além do mais, somos amigos há muitos anos, então a coisa corre macia. E nesse show vamos botar as músicas novas também."

Sá ainda ressalta a importância de ter os sete músicos no shows. "Essa é a formulação que deu certo, que fez a gente ficar empolgado. Nos juntamos pela primeira vez ainda quando o Zé Rodrix estava vivo, quer dizer a primeira edição desse show. Só que cada um se apresentava com a sua banda. Isso originava uma confusão danada e não dava certo, pois mudava a banda, mudava o som e os técnicos ficavam loucos. Aí, nossos produtores perguntaram: 'Por que vocês não fazem uma banda, afinal todo mundo toca?'. Aí então formamos o 'Encontro marcado'."

Cláudio Venturini explica que, na verdade, esse é o reencontro marcado da turma e dá spoiler. "Nesta apresentação devemos fazer a coisa um pouquinho diferente, Flávio vai cantar uma canção quase solo e devo participar com ele. A dupla Sá & Guarabyra quer fazer algo acústico, somente os dois, e o 14 Bis também deve fazer uma apresentação solo. Mas isso é só uma música para cada um. No geral, é todo mundo junto no palco, o tempo inteiro", ressalta.

"QUATRO IRMÃOS" Além do "Encontro marcado" com o 14 Bis, Cláudio está na estrada com o show 'Quatro irmãos', com Telo Borges, Flávio Venturini e Lô Borges. "Estou fazendo também outros trabalhos com o Telo. É até engraçado, porque as músicas são concomitantes nos quatro shows que são diferentes, só que cada um é um arranjo. Então, às vezes, a gente tem que ficar esperto para não tocar o arranjo de uma música em cima do arranjo de outra."

"ENCONTRO MARCADO"
Nexta-feira (15/7) e sábado (16/7), às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro). Show com Flávio Venturini, Sá & Guarabyra e 14 Bis. Ingressos a partir de R$ 35 (meia-entrada) com vendas pela plataforma Eventim. Informações: 3236-7400

PAULO TY/DIVULGAÇÃO

Vermelho, Cláudio Venturini, Magrão, Luiz Carlos Sá, Guarabyra, Flávio Venturini e Eli retornam com o show "Encontro marcado"

A gente acrescentou seis canções neste repertório. No meu caso, coloquei 'Princesa' e 'Besame'. Sá & Guarabyra, 'Hoje é dia de rock' e 'Rock santeiro'. Já o 14 Bis vai de 'Bola de meia, bola de gude' e 'Bailes da vida'"

■ **Flávio Venturini**, cantor e compositor

"Essa é a formulação que deu certo, que fez a gente ficar empolgado. Nos juntamos pela primeira vez ainda quando o Zé Rodrix estava vivo... Só que cada um se apresentava com a sua banda"

■ **Luiz Carlos Sá**, da dupla Sá & Guarabyra

"Nesta apresentação, Flávio vai cantar uma canção quase solo e devo participar com ele. A dupla Sá & Guarabyra quer fazer algo acústico, somente os dois, e o 14 Bis também deve fazer uma apresentação solo"

■ **Cláudio Venturini**, do 14 Bis

"FERNÃO CAPELO GAIVOTA" EM CONCERTO

Luigy Bitencourt*

Música, dança, literatura, liberdade e amor se misturam no novo espetáculo da Orquestra Ouro Preto, que traz os membros do programa Vale Música em uma adaptação do best-seller "Fernão Capelo Gaivota" (1970), de Richard Bach. A apresentação acontece nesta quinta-feira (14/7), às 20h, no Grande Teatro do Sesc Palladium.

A obra original – cujo título em inglês é "Jonathan Livingston Seagull" – conta a história de uma gaivota que percebe o potencial artístico de seu voo para além de uma simples forma de locomoção, o que suscita diversas questões existencialistas. "É um livro muito inspirador e importante, que marcou uma geração e foi bastante lido no Brasil", conta Rodrigo Toffolo, maestro e cofundador da Orquestra Ouro Preto.

A apresentação é uma cantata cênica, que reúne coro infantil, balé e orquestra, conduzidos pela narração da fábula moderna. "É incrível porque cada um consegue absorver aquilo que pode. Quanto mais maduro, mais profundo você vai. Não é um livro infantil, mas sim um clássico da literatura mundial", aponta Toffolo.

O maestro assina a adaptação do texto e o humorista, compositor, produtor musical e pianista Tim Rescala é autor da música original. A atriz Nina Vogel fica por conta da narração. O espetáculo foi originalmente lançado pela Orquestra Ouro Preto como disco nas plataformas digitais e em formato audiovisual em seu canal do YouTube, em dezembro do ano passado.

Para atingir o objetivo de promover interações artísticas e intercâmbio de ideias e experiências entre a Orquestra e os demais participantes do espetáculo, Toffolo convidou os integrantes do Programa Vale Música para agregarem coro infantil e balé à montagem.

PERSEVERANÇA "Nossa meta é levar para jovens músicos a reflexão que o livro traz sobre o Fernão, que é uma gaivota diferente das demais no bando, bem como a importância da paciência e da perseverança. É um texto que dialogava e ainda dialoga com a esperança e a expectativa dos jovens", reflete Toffolo.

O maestro conta que, com o potencial de misturar formas de expressões culturais de várias partes do país, foi possível explorar a confluência de sentimentos universais e diferentes tipos de brasilidades. "Um dos temas foi feito a partir de uma canção de ninar indígena, de uma mãe carajá. É um momento lindo, no qual o Fernão descansa e adormece. E o coro, nessa hora, canta essa canção indígena", detalha Toffolo.

Márcia Rolon, coordenadora do Instituto Moinho Cultural Sul- Americano (MS), projeto que originou a Cia. de Dança do Pantanal e o Programa Vale Música, afirma que esse é o primeiro trabalho encomendado ao projeto. "Geralmente, somos nós que criamos nossos espetáculos, mas dessa vez o maestro Rodrigo Toffolo e o Tim Rescala trouxeram esse desafio: nos passaram o áudio e a contação da história prontos para a gente e nós coreografamos em cima da música e do texto".

CORO INFANTIL Os jovens artistas do Programa Vale Música participaram das gravações do álbum e do espetáculo audiovisual em Serra (ES), Belém (PA) e Corumbá (MS) e agora se reúnem no palco pela primeira vez. "Já tínhamos uma proximidade com a Cia. de Dança do Pantanal e eu os conheci lá em Corumbá. De certa forma, foi um espetáculo pensado para eles e foi muito bem coreografado", diz Toffolo.

Além da participação da Vale Música, a Orquestra Ouro Preto também recebe o Couro Infantil de Brumadinho. "Serão 30 crianças que vão cantar pela primeira no palco. Vai ser muito bonito e emocionante assisti-las", finaliza o maestro.

ÍRIS ZANETTI/DIVULGAÇÃO

Dança, literatura e música clássica se misturam no novo espetáculo da Orquestra Ouro Preto

"FERNÃO CAPELO GAIVOTA"
Orquestra Ouro Preto e Vale Música apresentam o concerto nesta quinta-feira (14/7), às 20h, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro). Ingressos: R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia-entrada). Informações: (31) 3270-8100

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

Antena

EM CASA

DIVULGAÇÃO

"DIVAS POR GABRIELA PEPINO"

MÚSICA NORTE-AMERICANA

Gabriela Pepino, cantora e compositora mineira, faz única apresentação do show "Divas por Gabriela Pepino", nesta sexta-feira (15/7), às 20h30, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). A arista visita a obra de divas da música norte-americana, como Mariah Carey, Whitney Houston e Tina Turner. Ingressos custam R$ 15 (inteira) e, podem ser comprados na bilheteria local ou site Eventim.

FESTIVAL DE INVERNO

GALPÃO EM CONGONHAS

A programação do 27º Festival de Inverno de Congonhas, a 70km de BH, continua neste fim de semana. Entre as atrações gratuitas está o Grupo Galpão, com apresentação do espetáculo "De tempo somos – Um sarau do grupo Galpão", nesta sexta-feira (15/7), às 20h, na Praça JK. Com direção musical e arranjos de Luiz Rocha, nesta montagem os atores cantam e executam, ao vivo, 25 canções de trabalhos mais antigos celebrando o encontro da música com o teatro.

●●●

A cantoria vem acompanhada de textos escolhidos por Eduardo Moreira e Lydia Del Picchia que falam da passagem do tempo e do estado embriagado e libertador que é inerente à criação artística. Reflexões e poemas de Eduardo Galeano, Anton Tchékhov, Olga Knipper, Calderón de la Barca, Charles Baudelaire, Manuel Bandeira, Nelson Rodrigues, Jack Kerouac, Paulo Leminski e José Saramago compõem o espetáculo no qual os atores do Galpão compartilham, com o público, suas indagações e vivências artísticas. Programação completa em @prefeituradecongonhas.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

SHOW DE MARCOS CATARINA

HOMENAGEM A VANDER LEE

SAL DIAS E CARINA SANDRÉ/DIVULGAÇÃO

Em homenagem ao seu irmão, o cantor e compositor mineiro Vander Lee, falecido em 2016, Marcos Catarina está de volta ao palco do Cine Theatro Brasil Vallourec (Avenida Amazonas, 315 – Centro), onde lança também o clipe da sua nova música, "Saudade em tempos de cólera", que é um componente a mais ao show nostálgico. As canções compostas por Vander Lee, entre elas "Onde Deus possa me ouvir", "Esperando aviões" e "Românticos", ganham releituras de Catarina, que estará acompanhado dos músicos Zequinha Coelho, Tony Moreira e Wesley Santana.

●●●

Cantor e compositor mineiro, Catarina tem três álbuns gravados – "Leve", "Entre canções" e "Todo in canto do Rio". Realiza, sazonalmente, o Baile dos Românticos, celebrando vários compositores brasileiros, e é criador do bloco Românticos São Loucos, que já se destaca no carnaval de Belo Horizonte com outra homenagem a Vander Lee. O show será realizado nesta sexta-feira (15/7), a partir das 20h. Ingressos: R$ 60 (inteira) pelo https://www.eventim.com.br/artist/marcos-catarina/ ou na Loja Eventim (Rua Alagoas 1.314, Loja 20C – Savassi).

"FÉRIAS DIVERTIDAS"

NO MUSEU

O Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640) realiza uma programação especial para crianças e jovens a partir desta quinta-feira (14/7) até 31 de julho. Trata-se do "Férias Divertidas", que nesta edição oferece oito opções de oficinas, que valorizam a criatividade, o trabalho manual, a literatura, os gêneros e ritmos musicais, a dança, o movimento corporal, as artes cênicas, a construção de brinquedos, produção de sabão vegano e estamparia em tecido. Para participar é preciso fazer inscrições prévias. Informações e programação completa em https://memorialvale.com.br/.

FESTIVAL CAMELO

ARTE CONTEMPORÂNEA

FESTIVAL CAMELO/DIVULGAÇÃO

Obra "A romofice", de Érica Storer

A partir desta sexta-feira (15/7), começa a terceira edição do Festival Camelo de Arte Contemporânea, que aserá realizado no Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, 765 – Ipiranga), Centro Cultural da PBH. Os quatro artistas – Érica Storer, Esther Az, Marcus Deusdedit e Thiago Costa – foram selecionados via edital e tiveram seus projetos analisados pela comissão formada por Luiz Lemos, coordenador do festival e um dos fundadores da Casa Camelo, Gabriela Carvalho, também fundadora da Casa e pesquisadora da Universidade do Porto, Brígida Campbell, professora da UFMG, e Marcel Diogo, artista selecionado na segunda edição do festival que aconteceu em 2021. As quatro exposições contam com instalações, vídeos, objetos, pinturas, poesia visual e esculturas que compõem a diversidade de linguagens das obras expostas. Durante a programação, ainda acontecerão sete oficinas e quatro palestras. Inscrições e informações no site www.festivalcamelo.com.

EXPOSIÇÃO "GEMINI"

ROGI SILVA E CLÉMENCE BOURDAUD

CASA FIAT DE CULTURA/DIVULGAÇÃO

Do diálogo entre linguagens, artistas e culturas nasceu "Gemini", história em quadrinhos de Rogi Silva e Clémence Bourdaud, realizada numa parceria entre a Aliança Francesa e a Casa Fiat de Cultura. No exposição, a HQ, fruto do diálogo criativo entre os dois artistas – ele, brasileiro, e ela, francesa –, é transportada para uma instalação digital e interativa, na qual o público é convidado a fazer uma imersão na história e conhecer uma nova perspectiva de narrativa. A mostra, que integra o Festival Liberté e antecipa a programação do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ), fica em cartaz na Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10) e pode ser vista presencialmente a partir desta quinta-feira (15/7) a 14 de agosto, de terrça a sexta-feira, das 10h às 19h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Entrada gratuita.

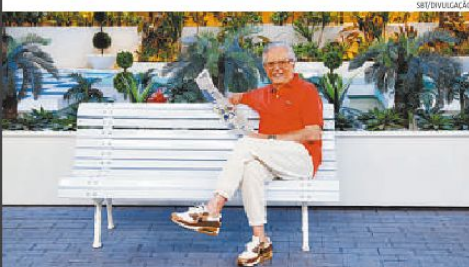
●●●

Rogi Silva vem se despontando na nova fase do quadrinho brasileiro. Clémence Bourdaud é uma quadrinista independente francesa que também trabalha com ilustração. Juntos, eles participaram de uma residência artística em Nantes, na França, e lá desenharam de maneira metafórica suas experiências. O resultado foi uma obra inovadora: além de contar com as estruturas básicas da HQ, como onomatopeias e as metáforas visuais, sons, movimentos e técnicas de animação foram adicionados à obra, que assume a forma de um quadrinho deslizante. Com projeção e captores de movimento, "Gemini" também permite que o visitante interaja com a obra, proporcionando uma experiência de imersão a todos que quiserem entrar na história.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Às quintas, Carlos Alberto senta no banco do humorístico "A praça é nossa", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Shark tank Brasil
23:30 João Kleber show
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Encrenca – Melhores momentos
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 A desalmada
18:45 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai vai
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
01:50 The blacklist

BAND/DIVULGAÇÃO

Receitas práticas e dicas de culinária estão no cardápio de "The chef com Edu Guedes", na Band

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:25 The good doctor: O bom doutor
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Cara e coragem – Reapresentação
02:25 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

2 FILMES/DIVULGAÇÃO

Comédia "Mamãe saiu de férias" será exibida na "Sessão da tarde"

15h30 na Globo

MAMÃE SAIU DE FÉRIAS

Argentina, 2017. Direção de Alessandro Genovessi. Com Agustina Cabo, Carla Peterson, Diego Peretti, Guillermo Arengo, Julián Baz, Martin Lacour e Pilar Gamboa. Giulia, mãe de três crianças elétricas, decide ir viajar sem a família por 10 dias, e o caos da casa sobra para Carlo, marido e pai que vive para o trabalho.

LITERATURA

Mulher centenária que passa em revista a própria trajetória e a das pessoas com quem conviveu é a protagonista de "Humanos exemplares", segundo romance de Juliana Leite

ENSINA-ME A VIVER

Mariana Peixoto

Diante de uma catástrofe iminente, aqueles que já viveram mais chegam mais bem preparados para o porvir. Foi a partir desta observação que a escritora Juliana Leite desenvolveu seu segundo romance, "Humanos exemplares", que chega nesta semana às livrarias pela Companhia das Letras.

A protagonista é uma viúva centenária, Natália, que vive reclusa em seu apartamento. Este afastamento da vida lá fora não se dá somente por causa de uma ameaça que assombra a todos, mas pela pura solidão. Ela passa seus dias aguardando os telefonemas da filha que mora em outro país, "no oceano superior", como diz.

A filha é, basicamente, a única pessoa com quem Natália conversa diariamente, pois seus amigos, os "queridos", já morreram. A partir desta reclusão, ela faz uma revisão não só da própria vida, mas da de todos aqueles de quem foi próxima.

"A nossa idade produtiva é muito entretida. Temos mil compromissos, temos o papel de pai ou mãe, o profissional. O funil do envelhecimento dá a chance de tirar as 'roupas'. Você não precisa mais exercer o papel profissional, ou de pai e mãe. Vai ser tornando como um núcleo duro da humanidade, que é quando você pode ser quem é. A Natália vai se desfazendo dela mesma ao longo do livro, que, cada vez mais, vai se tornando a história dos outros", comenta Juliana.

ANA ALEXANDRINO/DIVULGAÇÃO

Nascida em Petrópolis, Juliana Leite estreou na ficção literária com o premiado "Entre as mãos" (Record), lançado em 2018

CICATRIZES A autora petropolitana, de 39 anos, estreou no meio literário em 2018, quando levou o prêmio Sesc de Literatura na categoria romance por "Entre as mãos" (Record). A narrativa acompanha Magdalena, uma tecelã que, depois de um grave acidente, precisa reaprender a falar e levar consigo dolorosas cicatrizes ? não apenas no corpo. A obra também saiu vencedora da premiação da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) e foi finalista dos prêmios Jabuti, São Paulo e Rio de Literatura.

"Humanos exemplares" foi escrito no primeiro ano da pandemia. Ainda que o romance seja atravessado por uma crise que coloca a todos em risco, a pandemia não é abordada, sequer nomeada. "Essa ameaça exterior não identificada pode ser qualquer coisa, não necessariamente o vírus", comenta Juliana.

"Naquele momento (início da pandemia) em que eu precisava de um companheiro, para minha sorte surgiu a Natália. Eu ficava pensando como poderia escrever sobre a diminuição da vida e, quando percebi que ela seria uma mulher centenária, isto se tornou um gatilho para eu olhar para outros momentos do Brasil, da humanidade, em que aquele que se esconde melhor vai além", comenta a autora.

Na prosa fluida, em que os tempos e os diversos personagens vão caminhando juntos em uma costura bem amarrada, Juliana dedica um bom pedaço ao período da ditadura militar. Mas seu olhar ali é íntimo, passa ao largo dos grandes fatos políticos.

O leitor vai descobrindo nas páginas que Natália e seu marido Vicente eram professores que reuniam colegas, alunos e amigos para uma popular macarronada. "O macarrão é uma alegoria do quanto a vida era vigiada, de como o alimento compartilhado era fonte de atenção (dos militares), pois ele poderia causar aglomeração", diz.

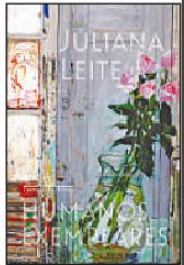
TEMA PROIBIDO As histórias são sempre da vida comum, cotidiana, do "crochê miúdo", como diz Juliana. A presença dos militares na cidade afeta até mesmo os cortes de cabelo, já que era na barbearia que as mães poderiam ter notícias dos filhos desaparecidos.

"Cresci em Petrópolis ouvindo histórias de uma casa onde as pessoas eram torturadas. Era um tema proibido de se conversar, mas as narrativas chegavam até nós. Acho que (a ditadura) é uma história brasileira coletiva tão forte que sabemos narrar, mesmo não a tendo vivido."

Juliana afirma que o envelhecimento a fascina. "Cresci em uma casa numerosa e, como os adultos saíam para trabalhar, eu era criada pelos mais velhos. Tenho muito amor pelos meus mais velhos e muita coisa (do livro) veio de histórias que ouvi ao longo do tempo. Não ao pé da letra, mas herdei a sensibilidade deles para o que aconteceu na juventude."

Ao final do livro, a autora cita seis escritoras que a influenciaram na escrita de "Humanos exemplares", como Natalia Ginzburg – "É uma referência muito forte no sentido de narrar acontecimentos históricos a partir de núcleos familiares" – e Joan Didion – "Por causa do luto e da relação com a morte."

"Acho que livros se escrevem junto de outros livros, referências que fazem parte do processo criativo. Já como leitora, escolho livros como companheiros. Tem momento em que você pega um livro e ele não bate, então não era o companheiro para aquele momento. E o impacto que um livro pode representar para a gente faz com que, inesperadamente, ele se volte para nós como um amigo", afirma Juliana.

> "Cresci em uma casa numerosa e, como os adultos saíam para trabalhar, eu era criada pelos mais velhos. Tenho muito amor pelos meus mais velhos e muita coisa (do livro) veio de histórias que ouvi ao longo do tempo. Não ao pé da letra, mas herdei a sensibilidade deles para o que aconteceu na juventude"
>
> **Juliana Leite,** escritora

"HUMANOS EXEMPLARES"
- Juliana Leite
- Companhia das Letras (248 págs.)
- R$ 69,90 (livro) e R$ 39,90 (e-book)

CINEMA

A VIDA DAS MENINAS

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

Em tom documental, "Rua Guaicurus", que estreia hoje, foi filmado em dois hotéis do Baixo Centro de BH e tem três mulheres em fases distintas da profissão como protagonistas

"Rua Guaicurus", longa-metragem de João Borges que estreia nesta quinta-feira (14/7), no UNA Cine Belas Artes, em Belo Horizonte, é um pequeno milagre da realização cinematográfica. Foi realizado com apenas R$ 90 mil, via Lei Municipal de Incentivo à Cultura, em dois hotéis da histórica região de prostituição de Belo Horizonte (na ativa desde a década de 1950), uma das maiores do Brasil.

Filme híbrido, que fica entre o documental e a ficção, destaca três mulheres que trabalham em hotéis: uma mais experiente, que está tentando deixar a prostituição (Shirley Santos); outra que está estabelecida e sabe lidar com os melindres da profissão (Elizabeth Miguel); e uma terceira que está chegando agora, tentando melhorar de vida (Ariadina Paulino, a única atriz profissional do trio).

A câmera muito próxima e íntima das personagens e do ambiente acompanha o dia a dia dessas mulheres – ela não julga, tampouco mascara as situações. A personagem de Ariadina, por exemplo, ouve atentamente, e com humor, o que Elizabeth lhe explica sobre um cliente. Mais tarde, ela chora quando começa a fazer um programa.

Shirley, que já trabalhou na rua e em boates, fala da segurança dos hotéis da Guaicurus e da brutalidade que sofreu em programas com homens violentos. Acaba desenvolvendo uma relação com um cliente antigo (o ator Carlos Francisco), que lhe dá uma ajuda mensal para criar o filho.

SISTEMA O sistema na Guaicurus é simples – a prostituta paga a diária ao dono do hotel e recebe ali os clientes. Em 2017, época da filmagem, a diária custava R$ 150 – e o programa, a partir de R$ 30.

Nascido em BH, o diretor nunca tinha frequentado a rua do Baixo Centro até 2016, quando participou de uma residência artística em parceria com a Associação das Prostitutas de Minas Gerais (APROSMIG). Borges produziu uma série de imagens das prostitutas usando uma câmera de infravermelho.

Com o projeto para o filme aprovado, ele começou o périplo de tentar ter acesso aos hotéis e às trabalhadoras do sexo. "Houve um momento em que achei que não ia conseguir, pois é uma profissão em que as mulheres usam codinomes para trabalhar, ou seja, tentam esconder a própria identidade. Os clientes são ainda mais difíceis."

Borges começou a bater nas portas dos hotéis falando do projeto de um filme e nada. Passou então a pagar por programas. "Entrava com um gravador e comecei a entrevistá-las. Devagarinho, fui me aproximando e consegui estabelecer um elo com elas." O longa foi rodado em dois hotéis, Magnífico e Estilo.

"Eu não podia fazer nada grandioso (por causa da verba curta e da câmera única). A cena inicial (a mais elaborada) foi realizada depois da meia-noite, quando o hotel fechou e levamos as meninas para as portas (dos quartos) e convidamos clientes para caminhar no corredor. Na maior parte das vezes, filmamos só dentro dos quartos, porque era o possível a fazer", comenta Borges.

Foram 12 dias de filmagem. Borges tinha o roteiro escrito a partir das conversas com as profissionais. "Eu lia o roteiro para ver se estavam de acordo, e elas acabaram entrando na história. A maior parte da materialidade do filme vem de observações minhas, não tem nada inventado. Na hora de filmar, eu explicava como e com quem seriam as cenas, dava toda a intencionalidade. Mas elas falavam com as palavras delas, por isto o tom documental", diz. (MP)

"RUA GUAICURUS"

(Brasil, 2019, 75min., de João Borges) – Estreia às 19h desta quinta-feira (14/7), no UNA Cine Belas Artes.